

Lima, Luís Caetano de. Orthographia da Lingua Portugueza – T01

| [Table des matières](#) | [Fiche](#) | [Texte](#) |

[Orthographia da lingua portugueza.]

Capitulo I. Dos nomes, e numeros das Letras.

O ALPHABETO Portuguez
consta de 22 . Letras, 16.
Consoantes, ou Liquidas,
e 6. Vogaes. O modo de
as pronunciar he o seguinte.

A bé cê dê é éfe gé agá i éle
éme éne ó pê quê érre ésse tê u
xis ypsilon zê.

Entre as Consoantes contaõ tambem
alguns a letra K, supposto que naõ
se usa della senaõ muito raras vezes.

25

Na mesma fórma contaõ ç que só tem
lugar antes das Vogaes A O U, como
em *Traça Braço Çujo*. Finalmente
as letras consoantes J, e V, que tem
differente figura quando saõ Vogaes ; e
conforme esta conta seriaõ todas 26.

Capitulo II. Da pronuncia das Vogaes.

Antes de tratar particularmente
de cada Vogal, daremos huma
explicação dos termos de que usamos
para melhor intelligencia desta obra.

Em primeiro lugar distinguimos
som ABERTO, e som FECHADO na
pronuncia das Vogaes A E O, a que
só respeita esta differença.

Som *Aberto* he quando a Vogal

26

soa muito, ou se abre, e carrega muito nella, como em *Páto, Léme, Tóga*; e para conhecer logo que a Vogal deve ter hum som aberto lhe pomos *Accento Agudo*, como se vé nas palavras acima.

Som *Fechado* he quando a Vogal soa pouco, e se fecha, ou carrega menos nella, como v.g. em *Gamo, Remo, Pomo*.

Em segundo lugar distinguimos as Vogaes em INICIAL, MEDIA, e FINAL, conforme as syllabas ou lugares em que se encontraõ. Chamamos *Inicial* aquella Vogal, porque principia a palavra, como em *Alma*, e o mesmo nome de Inicial lhe damos tambem quando está na syllaba inicial do nome, como em *Pálma*, para evitar tantas classes de palavras. *Media*, quando está no meyo do nome, ou seja de trez, ou de mais syllabas; e *Final*, quando se acha no fim das palavras.

27

Em terceiro lugar distinguimos as Vogaes em BREVES, e LONGAS, para estabelecer a sua pronuncia.

A

A na primeira syllaba pronuncia-se humas vezes *Aberto*, e outras *Fechado*, conforme as terminações das palavras; porem geralmente fallando quasi sempre he *Aberto*.

As palavras de duas syllabas, que acabaõ em BA, BO, levaõ A *aberto*, como v. gr. *Aba, Cábo, Nábo*.

Do mesmo modo as que se terminaõ em CA, CO. *Fáca, Sáca, Fráco, Táco*.

Em ÇA, ÇO. *Ráça, Tráça, Áço, Máço*; e os tempos dos Verbos *Fáça, Fáço*.

Em CHA, CHO. *Rácha, Fácha, Cácho, Mácho*.

28

Em DA, DO. *Náda, Fáda, Brádo, Prádo*. Exceitua-se *Cada* por *Quisque*, onde o A inicial he fechado.

Em FA, FO. *Cáfo, Çáfo, Gáfo, Çáfa, Gáfa.*

Em GA, GO. *Bága, Trága, Brága, Chága, Bágo, Págo, Trágo.*

Em YA, YO. *Fáya, Sáya, Máyo, Ráyo.*

Em JA, JO. *Hája, Trajo, ou Traje.*

Em LA, LO, ou LLA, LLO. *Cálla, Fálla, Gála, Cállo, Fállo, Fálo.*

Em LHA, LHO. *Grálha, Málha, Pálha, Málho, Rálho, Tálho.*

He porem *Fechado* nas seis seguintes terminações. Em MA, MO.

Ama, Dama, Fama, Amo, Gamo, Ramo, Em NA, NO. *Cana, Lhana, Plana, Cano, Lhano, e Plano.* Em NHA, NHO. *Canha, Manha, Banho,*

29

Tanho. Exceytua-se *Gánho*, que sempre leva A *aberto*, ou seja Nome, ou Verbo.

Torna-se a pronunciar A *Aberto* nas terminações em PA, PO. *Cápa, Lápa, Mápa, Guápo, Sápo, Trápo.*

Em RA, RO. *Ara, Cára, Vára, áro, Fáro, Ráro.*

Em SA, SO, ou ZA, ZO. *Á za, Bráza, Cása, Cáso, Rázo, Prázo.*

Em TA, TO. *Dáta, Náta, Fáto, Páto.*

Em VA, VO. *Fáva, Fávo*; e nos Verbos *Cávo, Lávo, Trávo.*

Em XA, como em *Fáxa, Faxo.*

As palavras que acabaõ em E, se pronunciaõ com A *aberto*, como v. g.

Áde, Gráde, Cáffre, Cháve, Pádre, Mádre, Gráve, Tráve, e os Verbos *Cábe, Sábe.*

Quando a Vogal A he seguida de alguma das Consoantes L R S na mesma syllaba, tem som *Aberto*, como

30

Álma, Pálma, árma, Gárfo, Párto, Pásto, Pálmo, Bálde, Carne, árte, Tráste.

Porem seguindo-se-lhe M ou N na mesma syllaba, tem som *fechado*, como *Campo, Mando, Bando, Grande, Campa, Dança*.

Note-se que os compostos de muitas syllabas não seguem sempre a Vogal aberta dos seus simples nas terminações precedentes ; e assim se pronuncia A inicial *fechado* em *Artificial, Asmatico, Pasmado, Rasgado*, ainda que vem de *Arte, Asma, Pásmo, Rásgo*, que tem A inicial aberto.

A regra geral nesta materia he que nos nomes de trez, e mais syllabas se pronuncia ordinariamente o A inicial *fechado* em todo o genero de terminações. *Adorno, Acerto, Caminho, Cativo, Favorecido, Parecido, Sabedor, Matador, Paragem, Rabugem, Fadiga, Faisca, Parente,*

31

Tapete. O mesmo nos Verbos *Batalhar, Caminhar, Carecer, Parecer, Amanheço, Anouteço*.

Tambem tem A *fechado* os nomes em que o dito A inicial he seguido de R ou S na mesma syllaba. *Cartilha, Pastilha, Barrete, Casquete, Artelho, Aspecto, Castigo, Quartilho*, e os Verbos *Martyrisar, Mastigar, Bastecer, Guarnecer*.

Exceytuaõ-se *Armada, Armador*, e os nomes que tem breve a syllaba Media, como *Árvore, Áspide, Mármore, Bárbaro, Pássaro*, que levaõ A inicial *aberto*. Note-se que ainda que em *Arvore* se pronuncia A *aberto*, em *Arvoredo* he *fechado*.

Sendo porem o A seguido na mesma syllaba de C ou L, pronuncia-se *Aberto*. *Accesso, Accessorio, Accidente, Accidental, Alfaya, Alfange, Alteza, Alguidar, Almazem*.

Exceytua-se *Accentó*, onde se perde

32

hum C, e se pronuncia o A *fechado*.

Os nomes, que se terminaõ com *Accentó Agudo*, tem ordinariamente o A inicial *fechado*. *Cazál, Fatál, Caráõ, Varáõ, Galé, Maré, Paríz, chafaríz, Faról, Favôr, Cavadôr, Atróz*. Incluimos nesta regra

Favor, e outros semelhantes, ainda que levem Accento circumflexo, porque este substitue ali o Accento agudo, que devereão ter, se se pronunciasse aberta a vogal.

Sobre a palavra *Para* se deve notar, que quando he Verbo tem o A inicial *Aberto*. *Pára*. Quando he proposição tem A *fechado* *Pâra*, e quando he nome de Região leva no fim accento Agudo. *Pará*.

A MEDIO se pronuncia humas vezes *Aberto*, e outras *Fechado*.

Primeiramente he *Aberto* nas terminações em ABA, ABO. *Aldrába*, *Diábo*.

33

Do mesmo mode em ACA, ACO. *Barráca*, *Casáca*, *Buráco*, *Opáco*.

Em AÇA, AÇO. *Almofáça*, *Fatáça*, *Bagáço*, *Baráço*.

Em ÁCHA, ÁCHO. *Granácha*, *Penácho*.

Em ADA, ADO. *Brigáda*, *Tapáda*, *Bocádo*, *Criádo*. E assim, nos participios *Amáda*, *Amádo*, &c.

Em AFA, AFO. *Garráfa*, e nos tempos dos Verbos *Abáfa*, *Abáfo*.

Em AGA, AGO. *Adága*, *Triága*, *Afágo*, *Tabágo*, huma das Antilhas.

Em AYA, AYO. *Alfáya*, *Ataláya*, *Desmáyo*, *Ensáyo*.

Em ALA, ALO. *Bengála*, *Escála*, e nos Verbos *Entálo*, *Iguálo*.

Em ALHA, ALHO. *Batálha*, *Canálha*, *Barálho*, *Esgálho*.

He porem *Fechado* nas seis terminações seguintes. Em AMA, AMO. *Escama*, *Amalgama*, e nos Verbos *Derramo*,

34

Infamo. Em ANA, ANO. *Cabana*, *Catana*, *Páysano*, *Vfano*. Em ANHA, e ANHO. *Castanha*, *Pianha*, *Façanha*, *Estranho*, *Castanho*.

Torna a ser *Aberto* nas terminações em APA, APO. *Zurrápa*, *Farrápo*, *Escápo*.

Em ARA, ARO, e ARIA, ARIO.

Apára, Tiára, Appáro, çafáro, Canário, Temerário, e nos Verbos Compáro, Depáro, Repáro, &c.

Em ASA, ASO, ou AZA, AZO.

Abrázo, Aprázo, Arrázo.

Em ATA, ATO. *Baráta, Pataráta, çapáto, Retráto.*

Em AVA, AVO. *Aljáva, Calatráva, Aggrávo, Escrávo.*

Tambem se pronuncía A aberto nas terminações em ADE, AGE, ATE, AVE. *Bondáde, Verdáde, Ventágem, Viágem, Alicáte, Surráte, Arrátel, Affável, Admirável, Amável.*

Porem as terminações em AME,

35

ANE, levaõ A *fechado*. *Arame, Infame, Baneane.*

Os preteritos perfeitos da primeira conjugação *Amámos, Andámos* tem A aberto na penultima, para differença dos presentes do Indicativo *Amamos, Andamos*, que o levaõ *fechado*.

O mesmo succede nos Plusquam perfeitos *Amára, Andára*, onde se pronuncia *Aberto* na penultima para os distinguir dos Futuros *Amará, Andará*, que tem Vogal *aberta*, e accento Agudo na ultima.

Algumas vezes se pronuncía A *fechado* no meyo das palavras, por ser breve a syllaba Media, como em *Ámago*, pro medulla arboris, *Bárbaro, Cóncavo, Cóvado, Escándalo, Evano, Fígado, Láparo, Pássaro, Pícaro, Cámara, Década, Máscara, Tamaga, Tamara, Sátrapa, Syllaba.*

Quando o A *Medio* he seguido na mesma syllaba de alguma das letras

36

CLRS, pronuncia-se *Aberto*. *Esmeralda, Madrasta, Retaguarda, Vanguarda, Embargo, Encargo, Cadarço, Padrasto, Contracto, Extracto.*

Mas sendo seguido da letra N he o dito A *fechado*. *Barranco, Encanto, Laranja, Varanda, Alcance, Alfange, Infante.*

A FINAL pronuncia-se *Aberto* nos Monosyllabos, e outras palavras,

que acabaõ com Accento Agudo,
como *Cá, Fá, Lá, Má, Pá, Tá,*
Vá, Bachá, Maná, Acolá, Ouxalá,
&c.

Da mesma sorte nos Monosyllabos,
e outras palavras em AL, AR,
e AZ. *Cál, Grál, Sál, Tál, Dár,*
Már, Fáz, Páz, Tráz, Corál,
Didál, Vogál, Pumár, Solár, Primáz,
Efficáz. Da mesma sorte nos Infinitivos
da primeira conjugacão *Amár,*
Estimár, &c.

As palavras *Ambar, Assucar, Aljofar,*

37

e *Nectar,* leuão A aberto, ainda
que carecem de Accento na ultima.

Tambem se pronuncia A Final
aberto nas segundas, e terceiras pessoas
dos Futuros, onde leuão accento
agudo. *Amarás, Lerás, Ouvirás,*
Porás, Amará, Lerá, Ouvirá, Porá,
para se differencarem dos Preteritos
Amáras, Léras, Ouvíras, Amára,
Léra, Ouvíra, que em lugar de
Accento Agudo na ultima, o tem na
penultima.

Quanto à terminacão em AM, ou
Aõ, como outros escrevem, e de que
trataremos adiante no Capitulo dos
Ditongos, baste por agora dizer que o
seu A he *fechado,* assim nos nomes
como nos Verbos.

Os Monosyllabos, que não tem
Accento Agudo, leuão A *fechado.* *Da,*
Ma, Na, Das, Mas, Nas. Do mesmo
modo he tambem *fechado* nos nomes
de muitas syllabas, que carecem

38

de Accento final. *Fáca, Séta, Fita,*
Rosa, Pluma, Fachada, Vereda,
Ferida, Derrota, Arruda. O mesmo
succede nos tempos dos *Amava, Amara,*
Amaria, Fazia, Fizera, Faria,
&c.

E

E na primeira syllaba, humas vezes
se pronuncia Aberto, e outras Fechado,
conforme as diferentes terminacões.

Nas em EA, EO, ha esta differença,
que *Cea, Pea, Vea, Tea,* e

os Verbos *Crea, Lea, Mea*, não só
levaõ E fechado, mas lem-se como se
estivesse escrito : *Ceya, Peya, Veya ;*
Teya, Creya, Leya, Meya. Pello contrario
os nomes, *Céo, Réo, Véo*, levaõ
E totalmente *aberto*.

Nas terminações em BA, BO, se

39

pronuncia E *fechado* no Verbo *Bebo*, e
no nome *Gebo*. Abre-se porem em *Fébo*,
e nas palavras em que media R na
dita terminação, como em *Québra,*
Québro.

Nas em CA, CO, se encontra E
aberto em *Béca, Méca*, e nos Verbos
Pécco, Sécco, Pécca, Sécca. Fecha-se
porem nos nomes *Peca, Seca, Beco,*
Peco, Seco.

Nas em ÇA, ÇO, he aberto no
nome *Péça*, e nos Verbos *Féço, Méço,*
Péço. Mas fecha-se no nome *Preço*,
e nos Verbos *Creço, Deço, Teço*.

Nas em CHA, CHO, levaõ E
aberto os nomes *Brécha, Frécha, Mécha,*
Pécha ; pello contrario em *Fecho*,
ou seja nome ou Verbo.

Nas em DA, DO, se pronuncia
E *aberto* nos nomes *Méda, Quéda,*
Crédo, Lédo, Médo (nome de Nação)
e no Verbo *Védo*. He porem *fechado*
em *Greda, Seda, Bredo, Cedo, Dedo,*

40

Medo, Quedo. Mediando R na
dita terminação abre-se o E em *Cédro,*
Médro, Médra, Pédra, e fecha-se
em *Pedro*.

Nas em GA, GO, tem E aberto
Céga, Séga, Cégo, Pégo, a palavra
Prégo, assim nome como Verbo, e os
Verbos *Cégo, Régo, Ségo*. Exceytuaõse
os nomes *Pega*, e *Rego*, que tem E
fechado.

Nas em JA, JO, se pronuncia E
fechado no nome *Pejo*, e nos Verbos
Seja, Vejo. He porem aberto nos nomes
Bréjo, Téjo.

Nas em LA, LO, levaõ E aberto
Péla, Tréla, Véla, Prélo, e os Verbos
Gélo, Zélo. Pello contrario he *fechado*,
nos substantivos *Gelo, Grelo,*
Pelo, Zelo, como tambem nos Verbos

a que se segue algum Artigo, como *Fela, Vela, Felo, Velo*.

Quando a letra L se acha dobrada, humas vezes leva E *aberto* como

41

em *Bélla, Célla, Nélla, Sélla, Bélllo*, e no Verbo *Sélllo*; e outras fechado como em *Pella, Pello*, e no Substantivo *Sello*.

Nas em LHA, LHO, se acha E *fechado* em *Selha, Telha*; e *Aberto* em *Vélha, Vélho*.

Nas em MA, MO, se pronuncia E *fechado* em *Ema, Gema, Rema, Tema, Gemo, Remo* (tanto nome como Verbo, *Temo, Tremo*. He porem *aberto* no Substantivo *Démo*.

Nas em NA, NO, he tambem *fechado*. *Pena, Scena, Feno, Peno*.

Nas em NHA, NHO, se fecha da mesma sorte nos nomes *Brenha, Grenha, Lenha, Penha, Lenho*; e nos Verbos *Tenho, Venho*.

Nas em PA, PO, se pronuncia E *fechado* em *Sepa, Cepo*; e *aberto* em *Trépa, Trépo*.

Nas em RA, RO, levaõ E *aberto* os nomes *Féra, Héra, Méra, Féro*,

42

Méro; e os Verbos *Éra, Déra, Géra, Géro, Quéro*. He porem *fechado* nos nomes *Cera, Pera, Pero*; e no Verbo *Lera*.

Quando a letra R se acha dobrada, humas vezes leva E *aberto*, como nos nomes, *Guérra, Sérra, Térra, Férrro, Pérrro*, e no Verbo *Érrro*. Outras vezes leva E *fechado*, como nos nomes *Cerro, Erro*.

Nas em SA, SO, ou ZA, ZO, tem E *aberto* os nomes *Réza, Léza, Lézo*; e os Verbos *Pézo, Rézo*; mas fecha-se nos nomes *Peso, Teso*.

Nas em TA TO, se pronuncia *aberto* nos nomes *Méta, Séta*, e em *Créta* Ilha, e nos Verbos *Gréta, Gréto*, e *Fechado* nos nomes *Greta, Peta, Preta, Teta, Preto, Treta*.

Nas em VA VO, tem E *aberto* o Substantivo *Léva*, fallando de gente de

guerra, e o Verbo *Léva, Lévo*. Fecha-se porem no nome *Trevo*, e nos Verbos *Devo*.

43

Entre as palavras, que acabaõ em E se pronunciaõ com E inicial aberto os nomes *Bréve, Crépe, Fébre, Lébre, Léme, Léque, Léve, Séte*; e os Verbos *Bébe, Céde, Créce, Déve, Fére, Péde, Tréme*. Levaõ porem E *fechado* os nomes *Rede Sede*; e os Verbos *Lede, Sede, Teve, Vede*.

Quando a Vogal E he seguida de alguma das letras L, R, S, na mesma syllaba, humas vezes tem som *aberto* como nos nomes *Érra, Fésta, Guélra, Méscla. Péscá, Sérpa, Térra, Céрто, Déstro, Férra, Gésto, Mélro, Pérto, Sérvo, Péste, Sérpe, Véste*.

Outras vezes tem som *fechado* como em *Bespa, Cerca, Cesta, Felpa, Lesma, Resma, Terça, Cerco, Cesto, Festo, Mesmo, Nervó, Termo, Desde, Deste, Neste, Verde*.

As palavras em que se segue M ou N tem sempre E *fechado*. *Crença, Tença, Genro, Penso, Tempo, Tenro,*

44

Vento, Gente, Quente, Rente, com os Verbos *Mente, Pende, Rende, Vende*.

Note-se, que os compostos de muitas syllabas não seguem sempre a Vogal aberta dos seus simples; e assim levaõ E *fechado* os nomes *Ervado, Ferrado, Festivo, Servido*, ainda que venhaõ de *Érva, Férra, Fésta, e Sérvo*, que tem E *aberto*.

Os nomes que se terminaõ com algum accento, tem E inicial *fechado*. *Leál, Reál, Meláõ, Lezáõ, Relé, Recêm, Retêm, Febríl, Perrexíl, Senhór, Metedôr*. Da mesma sorte os Infinitivos *Levar, Deter, Remir, Repor*.

Geralmente se póde dizer que todo o E inicial nos nomes, e Verbos de muitas syllabas tem som *fechado*. *Detença, Merenda, Espaço, Esqueço, Repente, Semente, Rebellião, Restauração, Remeiro, Thesoureiro*. Exceituaõ-se *Mésinha, Séteira, Sédiço, e*

45

alguns esdruxulos, como *Fétido; Trépido*.

E MEDIO se pronuncia humas vezes Aberto, e outras fechado.

Primeiramente nas terminações em EA, EO, ha muita variedade ; e ainda que dellas havemos de fallar no Capitulo dos Ditongos, não deixaremos de dizer aqui quanto à terminação EA, que muitas vezes he o seu E medio *Breve*, e *Fechado*, como em *Codea*, *Femea*, *Gavea*, *Lendea*, *Semea*, *Chicorea*, *Serodea*, e nos Imperativos *Lede-a*, *Tende-a*, *Ponde-a*.

Outras vezes he *Longo*, e *Fechado* como em *Area*, *Balea*, *Cadea*, *Candea*, *Correa*, *Serea*, e nos Verbos *Passea*, *Ratea*, *Rodea*, *Semea* ; e neste caso se pronuncia o E Medio, como se fora EY. *Areya*, *Baleyá*.

Finalmente se pronuncia E *aberto* em *Idéa*, *Judéa*, como se estivesse escrito *Idéya*, *Judéya*.

46

Semelhante variedade se encontra na terminação em EO ; porque humas vezes leva E *Breve fechado*, como nos Imperativos *Ledeo*, *Sedeo*, *Tendeo*, *Pondeo*. Outras vezes *Longo*, e *fechado*, como em *Hebreo*, *Judeo*, *Orpheo*, e nos Preteritos *Ardeo*, *Bateo*, se não he que antes se devem escrever *Ardeu*, *Bateu*.

Nos nomes *Asseo*, *Correo*, e nos Verbos *Receo*, *Semeo*, se pronuncia E fechado como se fora EY. *Asseyo*, *Correyo*, *Receyo*, *Semeyo*.

Finalmente succede ser *aberto* em *Aréo*, *chapéo*, *Mantéo*, *Boléo*, e nos seus Pluraes.

Nas terminações em EBA, EBO, se pronuncia E fechado. *Manceba*, *Mancebo*, *Percebo*, *Recebo*. Exceytua-se o Verbo *Amancébo*.

Nas em ACA, ECO, se pronuncia E *aberto*. *Charnéca*, *Fanéca*, *Canéca*, *Rabéca*, *Taréco*, *Desséco*.

47

Nas em EÇA, EÇO, se encontra E *aberto* em *Tripéça*, e nos Verbos *Coméço*, *Despéço*, *Esquéço*, *Aderéço*, *Amanhéço*, *Arreféço*, *Arreméço*, *Tropeço*.

Outras vezes he *fechado* como nos nomes *Appeço, Adereço, Tropeço, Arremeço* ; e nos Verbos *Conheço, Pareço, Pereço, Aborreço, Adormeço, Anouteço, Amadureço, Encareço*.

Nas em ECHA, ECHO, tem E aberto *Esmécho*, e fechado *Desfecho*.

Nas em EDA, EDO, se pronuncia E fechado nos nomes, *Azeda, Lameda, Vereda, Azedo, Arremedo, Enredo, Lagedo, Penedo*. Porem leuã E aberto os Verbos *Azédo, Enrédi, Arremédo*.

Nas em EFA, EFO, se encontra E Aberto em *Sanéfa, Sinaléfa, Taréfa*.

Nas em EGA, EGO, tem E fechado os nomes *Despego, Emprego*,

48

Lamego, Morcego, Refego, Socego.

Pello contrario leuã E aberto os nomes *Colléga, Entréga, Refréga*, e os Verbos *Apégo, Despégo, Emprégo, Entrégo, Esfrégo, Navégo, Socégo*.

Nas terminações em EJA, EJO, se pronuncia E fechado em *Carqueja, Cereja, Cerveja, Igreja, Bocejo, Cortejo, Dezejo, Despejo*. Do mesmo modo nos Verbos *Bocejo, Corejo, Cotejo, Dezejo, Despejo, Revejo, Varejo*, e nas terminações em A. Exceytuaõ-se *Envéja*, e *Envéjo*.

Nas em ELA, ELO, ou ELLA, ELLO, se pronuncia humas vezes E aberto como em *Adéla, Amarélla, Barréla, Cadéla, Canéla, Fivella, Janéla, Mazéla, Panéla, Singéla, Tigéla, Castélllo, Farélo, Marmélo, Martélllo, Murzélo*.

Outras yezes he *fechado* como em *Estrella, Cabello, Camelo, Capello, Ourelo* ; e nos Verbos a que se segue

49

algum artigo, como *Bebela, Fazela, Dizelo, Trazelo*.

Nas em ELHA, ELHO, se pronuncia E fechado em *Abelha, Azelha, Gadelha, Ovelha, Parelha, Segurelha, Artelho, Coelho, Espelho, Francelho, Vermelho*.

Tambem he fechado em EMA, EMO. *Algema, Alfazema, Diadema*,

*Extremo, Supremo, e no Verbo
Espremo.*

Do mesmo modo em ENA, ENO.

*Açucena, Cayena, Camena, Ameno,
Aceno, e nos Verbos Aceno, Apeno,
Condeno.*

Igualmente se fecha em ENHA,
ENHO. *Estamenha, Jurumenha, Resenha,
Sardenha, Engenho, Ferrenho ;
e os Verbos Contenho, Convenho,
Mantenho, Retenho.*

Nas em EPA, EPO, se pronuncia
E Aberto. *Carépa, Atrépo, Decépo.*

50

Nas em ERA, ERO, levaõ E
aberto os nomes *Esféra, Espéra, Sevéro ;
e os Verbos Espéro, Impéro,
Tempéro, Desespéro, Considéro, Exaspéro,
Exagéro, Recupéro, Vitupéro,
com os Preteritos Disséra, Houvéra,
Fizéra, Tivéra, Puzéra.*

He porem *fechado* nos nomes *Esmero,
Tempero, e nos Preteritos Metera,
Soffrera, Retera, Revera,
Tresleva.*

Nas em ESA, ESO, ou EZA,
EZO, se pronuncia E *fechado*. *Destreza,
Duqueza, Empreza, Grandeza,
Largueza, Limpeza, Aceso,
Desprezo.* Exceytua-se o Verbo *Desprézo.*

Nas em ETA, ETO, tem E *aberto*
o nome *Facéto*, e o Verbo *Acarréto*.
He porem *fechado* nos nomes *Bayoneta,
Carreta, Cometa, Galheta,
Mareta, Planeta, Carreto, Espeto,
e nos Verbos Cometo, Arremeto.*

51

Nas em EVA, EVO, se pronuncia
E *fechado* no Verbo *Atrevo*.

Nas palavras que acabaõ em E se
encontra humas vezes E *aberto*, como
em *Estrépe, Guruméte, Maméde,
Mafaméde, Topéte ; e nos Verbos
Confére, Prefére, Refére, Acométe,
Compéte, Prométe, Repéte, Amanhéce,
Arreféce, Esquéce.*

Outras vezes he *fechado* como
nos nomes *Banquete, Bofete, pro
Mensa, Ferrete, Parede, Ramalhete,
Sinete, Tamborete, Tapete.* E nos

Verbos *Anoutece, Resplandece, Escurece, Carece, Parece, Adormece.*

Quando ao E medio se segue na mesma syllaba alguma das letras C R S, humas vezes he *aberto* como em *Affécto, Insécto, Intérno, Inférno, Incésto, Excéssso, Catérva, Cavérna.*

Da mesma sorte nos Verbos *Apérto, Despérto, Enxérto, Entérro, Infésto, Resérvo, Refrésco.*

52

Outras vczes se pronuncia se *pronunciã fechado*, principalmente nos Substantivos, cujos Verbos tem E *aberto*. *Acerto, Aperto, Apresto, Concerto, Enterro, Enxerto, Desterro, Governo, Refresco.* Alem disto se fecha tambem em *Enferma Enfermo, Esquerda, Esquerdo, Soberba, Soberbo.*

Geralmente fallando os nomes, e Verbos, em cuja syllaba Media se encontra M ou N, levaõ E *fechado*. *Comenda, Fazenda, Merenda, Tormenta, Coentro, Exemplo, Accendo, Assento, Pretendo*; e nos Gerundios *Fazendo, Querendo.*

Muitas vezes succede ser *fechado* o E Medio, porque he breve a syllaba, como em *Áspero, Célebre, Cérebro, Cónego, íngreme, Pécego, Próspero, Sóffrego, Néspera, Témpera, &c.* Advirta-se que *Próspera*, e *Témpera* tem E breve, quando saõ nomes, e longo quando saõ Verbos. *Prospéra, Tempéra.*

53

E Final, pronuncia-se *aberto* nos Monosyllabos que levaõ Accento agudo. *Fé, Pé, Sé, Thé.*

He *fechado* nos Verbos *Dè, Lè, Sè, Vè*, que levaõ Accento Grave; e nas Particulas *De Me Se Te*, e no Relativo *Que* onde naõ ha Accento.

Da mesma maneira se fecha nos Monosyllabos que acabaõ em M. *Bèm, Cèm, Dèm, Lèm, Nèm, Quèm Sèm, Tèm, Vèm*, onde tambem se poem Accento Grave.

E pella mesma razãõ nos que se terminaõ em S ou Z. *Dès, Lès, Fèz, Mèz, Pèz, Rèz, Très, Vèz.* Exceytua-se o nome Numeral *Déz*, e o

Verbo *Quéz* que tem *Accento Agudo* com E *aberto*.

Nos nomes de mais syllabas, que acabaõ em *Agudo* se pronuncia E *aberto*.

Caffé, Galé, Libré, Maré, Polé.

Exceytua-se *Porque*, onde he *fechado*.

54

Tambem se abre na terminaçaõ em EL. *Broquéel, Burél, Coronél, Cayréel, Papél, Paynéel, Pincél, Tropél.*

Na terminaçaõ em EM não se pronuncia E *fechado*, mas este soa como se fora EI. *Bellem, Porem, Santarem*, como se estivesse escrito *Belleim, Pereim, Santareim*.

Torna a ser *aberto* na terminaçaõ em ER. *Culhér, Mulhér, Talhér, Sumilhér*. Exceytua-se *Prazer, Desprazer*, e os Infinitivos da segunda Conjugação *Arder, Bater*, com alguns outros Verbos, em que se suppoem *Accento Circumflexo*.

O nome *Character* ainda que não tem no fim *Accento Agudo*, não deixa de levar E *aberto*.

Na terminaçaõ em ES, ou EZ, se pronuncia E *fechado* nos nomes Nacionaes *Francez, Inglez, &c.* Da mesma sorte nos nomes *Arnez, Entremez,*

55

Torquez, Tremez, e nos Preteritos, Desfez, Prefez, Refez.

Exceytuaõ-se os nomes *Convéz, e Revéz*, que levaõ E *aberto* com *Accento Agudo*.

Finalmente se pronuncia E *fechado* Final, em todas as palavras que não acabaõ em E *Agudo*. *Trave, Leme, Vide, Bosque, Rude, Bondade, Tapete, Semide, Pagode, Virtude, &c.*

I

Faz-se differença de i *Vogal* a j *Consoante* ; porem o J *grande* tem sempre a mesma figura, ou seja *Consoante* ou *Vogal*.

Ainda que no I não haja a differença de Som *Aberto*, ou *Fechado*, com tudo não falta que observar sobre a sua *Accentuaçaõ*, e quantidade das syllabas.

Quando á Accentuação as palavras que acabaõ em ID, e IL, leuaõ Accento Circumflexo, como mais largamente diremos adiante. *Davíd, Madríd, Brazil, Buríl, Ceytíl, Gentíl, &c.*

Exceytuaõ-se desta regra os Adjectivos *Dócil, Fácil, Fértil, Hábil, Estéril*, que leuaõ Accento Agudo na primeira, ou penultima.

As palavras que se terminaõ em IM tambem leuaõ Accento Grave, ou Circumflexo. *Fim, Mim, Rim, Sim, Chapím, Jasmím, Motím, Cherubím, Seraphím.*

Do mesmo modo os nomes em IR. *Nadír, Ophír*; e os Infinitivos *Rir, Caír, Medír, Ouvír, Repetír, &c.*

Assim tambem os nomes em IS, ou IZ. *Matríz, Perdíz, Verníz.* Exceytua-se *Cáliz*, ou *Calix*, que tem Accento Agudo na penultima.

Quanto à quantidade das syllabas he a Vogal I breve ou longa conforme a natureza das palavras, de que senaõ póde dar regra certa; pois que achando-se entre as mesmas letras tem muitas vezes differente quantidade, segundo a diversa significação; como v. gr. *Pánico*, de *Panicus*, e *Pánico*, sorte de Pano de linho. Do mesmo modo *Exército* de *Exercitus*, e *Exercíto*, de *Exerceo*. *Séria*, de *Serius*, e *Sería*, de *Ser*.

Nos nomes que se derivaõ da Lingua Latina, se deve reccorrer á dita Lingua, para se pronunciarem conforme a quantidade que lá tem as palavras. Deste modo pronunciamos *Amígo*, com I longo, porque vem de *Amicus*; e *Pállido* com I breve, porque, vem de *Pállidus*.

Porem ainda esta mesma regra está sogeita a muitas exceições, tanto a respeito dos nomes, como dos Verbos,

pois dizemos *Gemído* com I longo, ainda que venha de *Gémitus*, e

Destino com a penultima tambem longa,
ainda que venha de *Déstino*.

Quanto aos Verbos se póde dizer
que sempre saõ longos em Portuguez,
ainda que sejaõ breves no Latim, como
se verá da lista, que se segue.

VERBOS | VERBOS

Portuguezes. | *Latinos*.

Agito | de | *Agito*.

Allucino | de | *Allucino*.

Amplifico | de | *Amplifico*.

Animo | de | *Animo*.

Annuncio | de | *Annuntio*.

Anticipo | de | *Anticipo*.

Aplico | de | *Aplico*.

Arbitro | de | *Arbitror*.

Calumnio | de | *Calumnior*.

Comunico | de | *Comunico*.

59

Comprimo | de | *Cómprimo*.

Concilio | de | *Concilio*.

Concito | de | *Cóncito*.

Contamino | de | *Contámino*.

Dedico | de | *Dédico*.

Denuncio | de | *Denúntio*.

Destino | de | *Déstino*.

Dissipo | de | *Díssipo*.

Domino | de | *Dominor*.

Examino | de | *Exámino*.

Excito | de | *Éxcito*.

Eximo | de | *Éximo*.

Explico | de | *Éxplico*.

Exprimo | de | *Éxprimo*.

Fabrico | de | *Fábrico*.

Fulmino | de | *Fúlmino*.

Glorio | de | *Glórior*.

Gratifico | de | *Gratificor*.

Habito | de | *Hábito*.

Hesito | de | *Hésito*.

Implico | de | *Ímplico*.

Incito | de | *Íncito*.

Limito | de | *Límito*.

60

Litigo | de | *Litigo*.

Maquino | de | *Máchinor*.

Medito | de | *Méditor*.

Milito | de | *Milito*.

Mutilo | de | *Mútilo*.

Negocio | de | *Negótior*.

Obstino | de | *Óbstino*.

Opprimo | de | *Opprimo*.

Pacifico | de | *Pacífico*.

Palpito | de | *Pálpito*.

Participo | de | *Partícipo*.

Precipíto | de | *Praecipito*.
Predestíno | de | *Praedéstino*.
Prejudíco | de | *Praejúdico*.
Pronunció | de | *Pronúntio*.
Raciocíno | de | *Ratíotinor*.
Reedífico | de | *Reedífico*.
Recito | de | *Récito*.
Reconcílio | de | *Reconcílio*.
Renunció | de | *Renuntio*.
Reprímo | de | *Réprimo*.
Sacrífico | de | *Sacrífico*.
Signífico | de | *Signífico*.

61

Sollicíto | de | *Sollícito*.
Supplíco | de | *Súpplico*.
Suprímo | de | *Súpprimo*.
Termíno | de | *Término*.
Varío | de | *Vário*.
Vící | de | *Vítio*.
Vomíto | de | *Vómito*.

O que não padece duvida he terem a penultima longa todos os Participios da segunda, e terceira conjugação.
Querído, Sabído, Ouvído, Vestído.

Da mesma sorte tem sempre I longo os Preteritos *Fogíra, Sentíra*, para differença dos Futuros *Fogirá, Sentirá*, que tem no fim Accento Agudo. Tambem he longa a penultima nos mais tempos. *Fogía, Fogiría, Sentía, Sentiría*.

Com a occasião da lista precedente apontaremos tambem aqui alguns Verbos com as penultimes em A e E, que sendo breves em Latim, são longos

62

no Portuguez, visto que os não apontamos tratando das ditas Vogaes.

PORT. | LAT.
Aggrávo | de | *Ággravo*.
Altéro | de | *Áltero*.
Celébro | de | *Célebro*.
Compáro | de | *Cómparo*.
Considéro | de | *Consídero*.
Contráho | de | *Cóntraho*.
Degenéro | de | *Degénero*.
Delibéro | de | *Delíbero*.
Exaggéro | de | *Exággero*.
Exaspéro | de | *Exáspero*.
Impéro | de | *Ímpero*.
Impétro | de | *Ímpetro*.
Modéro | de | *Módero*.
Numéro | de | *Número*.

Penétro | de | *Pénetro*.
Prepáro | de | *Préparo*.
Recupéro | de | *Recúpero*.
Refrigéro | de | *Refrígero*.

63

Regenéro | de | *Regénero*.
Remunéro | de | *Remúnero*.
Reverbéro | de | *Revérbero*.
Repáro | de | *Réparo*.
Sepáro | de | *Séparo*.
Supéro | de | *Súpero*.
Toléro | de | *Tólero*.
Venéro | de | *Véneror*.
Vitupéro | de | *Vitúpero*.

Os Verbos com as penultimas em O, e U se apontaraõ quando tratarmos destas Vogaes.

O

O na primeira syllaba humas vezes he *fechado*, e outras *aberto*, conforme as diferentes terminações.

Primeiramente he *fechado* nas terminações em OA, OO, ou sejaõ Nomes, ou Verbos. *Boa, Broa, Doa,*

64

Goa, Loa, Moa, Noa, Roa, Soa, Toa, Voa, Do-o, Mo-o, Ro-o, So-o, To-o, Vo-o.

Tambem he *fechado* nas terminações em BA, BO . *Loba, Lobo, Bobo*.
Exceytua-se o Verbo *Dóbo*. Mediando R nas ditas terminações abre-se a Vogal O nos Nomes *Óbra, Cóbra, Dóbra, Sóbra*, e nos Verbos *Óbro, Cóbro, Dóbro, Sóbro* ; màs fecha-se nos Substantivos *Cobro, Dobro, Sobro* ; e na proposição *Sobre*.

Nas em CA, CO, levaõ O *aberto* os nomes *Chóca, Róca, Tróca, Fróco* ; e os Verbos *Tóco, Tróco*. Exceytuaõ-se os nomes *Coco, Choco, Troco*.

Nas em ÇA, ÇO, se pronuncia O *aberto* em *Cóça, Móça, Róça, Fecha-se* porem em *Moça*, pro Juvencula, *Poça, Moço, Poço, Troço*.

Do mesmo modo se abre nas em CHA, CHO. *Rócha, Tócha*. Tiraõse *Mocha, Mocho*.

Nas em DA, DO, se encontra O

65

aberto em *Móda, Póda, Róda, Módo*, e nos Verbos *Pódo, Ródo*. Fecha-se porem em *Voda, Rodo, Todo*.

Nas em FA, FO, se *abre* em *Mófa* ; e se fecha em *Fofo, Mofo*.

Nas em GA, GO, pronuncia-se *aberto* em *Bóga, Dróga, Tóga*, e nos Verbos *Jógo, Rógo, Vógo*. Da mesma sorte se *abre* tambem nos Pluraes como v. g. *Fógos, Jógos, Rógos*, ainda que os Singulares *Fogo, Jogo, Rogo*, tenhaõ O *fechado*.

Mediando a letra R nas ditas terminações leva O *aberto Sógra* ; mas *fecha-se* em *Sogro*, e *Logro*, sendo Substantivo, porque quando *Lógro*, he Verbo, tem O *aberto*.

Nas em JA, JO, levaõ O *fechado Nojo, Tojo*.

Pello contrario se *abre* nas em LA, LO. *Bóla, Cóla, Sóla, Dólo, Pólo*. Tiraõ-se os nomes *Bolo, Rolo, Tolo, Rola*.

66

He *fechado* nas em LHA, LHO. *Olha, Folha, Polha, Rolha, Olho, Molho, Solho* ; e nos Verbos *Colho, Tolho*. Exceytuaõ-se os nomes *Mólho*, pro Manipulus, e *Ólhos*, e *Mólhos*, no Plural, com os Verbos *Ólho, Mólho*.

Nas terminações em MA, MO, se *fecha* esta Vogal em *Broma, Goma, Roma, Gomo, Pomo, Tomo*, e em *Como*, ou seja Verbo, ou Adverbio. *Abre-se* porem no Verbo *Tómo*.

Nas em NA, NO, se pronuncia O *fechado* em *Nona, Tona, Mono, Nono*.

Nas em NHA, NHO, tem O *fechado Cronha, Fronha, Ronha*, e os Verbos *Ponha, Sonha, Ponho, Sonho*, assim Verbo, como Substantivo.

Nas em PA, PO, se pronuncia O *aberto* em *Ópa, Cópa, Trópa, Cópo*, e no Verbo *Tópo*. Exceytua-se *Sopa*.

67

Tambem se *abre* em RA, RO, nos nomes *Hóra, Nóra*, e no Adverbio *Fóra* ; como tambem nos Verbos *Córo, Chóro, Móro, Chóra, Móra*.

Tem porem O *fechado* o Verbo *Fora*, e os nomes *Choro, Coro, Goro, Soro*, ainda que se abra em alguns pluraes, como *Córos, Góros, Póros, Tóros*, estes dous tambem no Singular tem O *aberto*.

Nas em SA, SO, ou ZA, ZO, he *aberto* no Verbo *Gózo*, porem no Substantivo *Gozo*, se pronuncia o O *fechado*.

Nas em TA, TO, levaõ O *aberto* os nomes *Bóta, Cóta, Nóta, Róta*, quando he hum Tribunal de Roma, *Sóta*, e os Verbos *Bóto, Cóto, Nóto, Fróto*, e *Vóto*, ou seja Verbo, ou Nome. Pello contrario he *fechado* em *Gota, Goto*, e no Adjectivo *Rota, Roto*.

Nas em VA, VO, tem O *aberto*

68

Cóva, Nóva, Próva, Sóva, Tróva ; e o Verbo *Próvo*. Levaõ porem O *fechado* os Singulares *Ovo, Novo, Povo*, ainda que os Pluraes o tenhaõ *aberto Óvos, Nóvos, Póvos*. Tambem se *fecha* no Verbo *Movo*.

Nas em XA, XO, se pronuncia O *fechado* em *Coxa, Froxa, Roxa, Coxo, Froxo, Roxo*.

Quanto à terminação em E tem primeiramente O *aberto* os nomes *Bóde, Bófe, Bróche, Cóffre, Dóte, Fóme, Lóte, Móte, Nóbte, Póbte, Póte, Róque, Tópe, Tóque, Tróte, Zóte*. E os Verbos *Cólhe, Cóme, Móve, Tóme, Pòde*, sendo presente que no Preterito tem O *aberto*.

Da mesma sorte aquelles nomes, em que a Vogal O he seguida de alguma Consoante na mesma syllaba. *Bósque, Córdre, Córte* de animaes, *Fólle, Gólpe, Mólde, Mólle, Mórte, Nórte, Pórte, Pósse, Sórtte, Tósse*.

69

Exceytuaõ-se *Corte* de Principe, *Torpe* ; como tambem *Coche, Odre, Podre*, e a Proposição *Sobre*, que levaõ O *fechado*. Na mesma exceiçaõ se comprehendem os Nomes, e Verbos em que se segue M, ou N. *Conde, Donde, Ponte, Compre, Ponde, Rompe, Monde, Sonde*.

Nas terminações que não são em E, sendo a Vogal O da primeira syllaba acompanhada de alguma das letras L R S, tem som *aberto* nos nomes *Bórla, Córda, Córta, Fórra, Fósca, Mórna, órta, Pórta, Pórta, Sólfa, Tórta*, e nos Verbos *Córto, Fórra, Gósto, Móstro, Póstro, Tórno*.

Levaõ porem O *fechado* os nomes Masculinos *Corpo, Corvo, Corro, Forno, Forro, Golfo, Gosto, Horto, Mosto, Poldro, Polvo, Porco, Porto, Rosto, Soldo, Sorvo, Toldo, Tordo, Torto*. Os Adjectivos *Morno, Morto, Posto* : e os Verbos *Corro*,

70

Morro, Sorvo. Exceytua-se *Bórdo*, que ou seja Verbo, ou Nome, sempre leva O *aberto*.

Da mesma sorte tem O *fechado* alguns Femininos, como *Bolça, Colcha, Forca, Força, Forma* de official, *Mosca, Polpa, Rosca, Sorva*.

Finalmente se a letra, que se seguir à Vogal O na mesma syllaba, for M, ou N, tambem se pronuncía O *fechado*. *Onda, Pomba, Sonda* ; e assim nos Nomes Masculinos, e nos Verbos.

Geralmente se póde dizer que O na primeira syllaba he *fechado* nos Nomes que tem mais de duas syllabas. *Morada, Cobarde, Corisco, Roteiro, Sobrado*.

Exceytuaõ-se as palavras *Córado, Mórgado, Sómente, Cónesia*, e poucas outras, que tem Accento Agudo na primeira syllaba.

Tambem se *fecha* nas que acabaõ

71

em algum Accento. *Corál, Forál, Broquéel, Tropél, Gomil, Motim, Bolôr, Mogôr, Foráõ, Coração*. Do mesmo mode nos Verbos *Morar, Motejar, Doer, Promover, Bolir, Produzir*.

O Medio, humas vezes he *fechado*, e outras *aberto*, conforme a differença das terminações.

Primeiramente nas terminações em OA, OO, levaõ O *fechado*, e breve os nomes *Égoa, Légoa, Mágoa, Névoa, Nódoa, Póvoa, Régoa, Táboa*,

Trégoa. Da mesma sorte os Verbos, a que se segue algum artigo. *Ponho-a, Tenho-o* ; e os Gerundios *Sendo-a, Sendo-o*.

He porem longo, ainda que fechado, nos nomes *Canôa, Forôa, Leitôa, Lisbôa, Podôa*; e assim nos Verbos *Magôo, Arrezôo, Magôa, Arrezôa*, e outros semelhantes.

Nas terminações em OBA, OBO,

72

levaõ O *fechado Alcoba, Arroba, Alfarroba*.

Nas em OCA, OCO, se pronuncia O *fechado* em *Bioco, Descoco*, e nos seus Pluraes. He porem *aberto* em *Barrôca, Mandiôca, Massarôca* ; e nos Verbos *Convôco, Deslôco, Destrôco, Provôco, Retôco Revôco*.

Nas em OÇA, OÇO, tem O *fechado* os nomes *Caroço, Destroço, Pescoço, Tramoço, Alvorço*, e em alguns destes Pluraes, como *Destroços, Alvorços*. Mas *abre-se* em *Caróços, Pescóços, Tramóços*, e no Verbo *Destróço*.

Nas em OCHA, OCHO, he *aberto* em *Carócha, Garrócha*, e no Verbo *Arrócho*, ainda que se *feche* no Substantivo.

Nas em ODA, ODO, tem O *fechado* o Substantivo *Engodo* ; porem *abre-se* nos Verbos *Engódo, Accomódo, Desacomódo*.

73

Nas em OFA, OFO, se encontra O *fechado* em *Estofô*, e *aberto* em *Galhófa*.

Nas em OGA, OGO, he *aberto* em *Synagóga*, e nos Verbos *Affógo, Desafógo, Revógo* ; mas *fecha-se* no Substantivo *Desafogo*.

Nas em OYA, OYO, se pronuncia *aberto* no nome *Tramóya*, e nos Verbos *Apóyo, Combóyo* ; *fecha-se* porem nos nomes *Apoyo, Saloyo*.

Nas em OJA, OJO, levaõ O *fechado* os nomes *Arrojo, Despojo, Entojo* ; e *aberto* os Verbos *Anójo, Arrójo, Despójo, Entójo*.

Nas em OLA, OLO, tem O *fechado* *Cebola, Miolo, Rebolo, Tejolo*. Pello contrario se *abre* nos nomes *Angóla*,

Argóla, Bandeyróla, Galinhóla, Santóla, Vióla ; e nos Verbos *Assólo, Atóbo, Consólo, Viólo*. Quanto aos Pluraes pronuncia-se O *aberto* em *Miólos*, e *fechado* em *Rebolos, Tejolos*.

74

Nas em OLHA, OLHO, se encontra O *fechado* nos nomes *Ferrolho, Refolho, Repolho* ; no Feminino *Escolha*, e nos Verbos *Escolho, Recolho, &c*. Entre os Pluraes levaõ O *aberto* *Abrólhos, Antólhos*, e *fechado* *Ferrolhos, Refolhos, Repolhos*.

Nas em OMA, OMO, tem O *fechado*, *Maforma, Maroma, Redoma*, e o Verbo *Engomo*.

Nas em ONA, ONO, se *fecha* a Vogal O em *Atafona, Azeitona, Mangerona*, e Cidade de *Ancona*.

Tambem he *fechado* nas em ONHA, ONHO. *Peçonha, Bolonha, Vergonha, Medonho, Medronho* ; e nos Verbos *Componho, Deponho, Proponho, Reponho, Supponho*.

Nas em OPA, OPO, leva O *fechado* *Estopa, Cachopo*, e *aberto* no Plural *Cachópos*.

Nas em ORA, ORO, se *abre* nos nomes *Amóra, Demóra, Çamóra*,

75

Espóra : No Adverbio *Agóra* ; e nos Verbos *Aaóro, Descóro, Devóro, Demóro, Namóro*. *Fecha-se* porem em *Senhora*, e nos tempos dos Verbos *Compóra, Propóra, Dispóra*, em lugar de *Compusera*. Assim tambem se *fecha* nos Femininos de alguns nomes em OR, *fechado*, v. g. *Falladora, Gritadora, Contadora, Gastadora*, de *Fallador, Grittador, &c*.

Do mesmo modo nos Adjectivos Masculinos *Fermoso, Forçozo, Manhozo, Medrozo, Teimoso, Viçozo*.

Porem os Adjectivos Femininos tem O *aberto*. *Formósa, Forçóza, Medróza, &c*. com os seus Pluraes como tambem os Pluraes Masculinos *Fermósos, Forçósos, &c*. Do mesmo modo se *abre* nos Verbos *Despózo, Espózo*.

Nas em OTA, OTO, levaõ O *fechado*
os nomes *Gafanhoto, Minhoto,*
Arroto, Escota. Pello contrario he

76

aberto em *Bolóta, Derróta, Devóta,*
Gaivóta ; e nos Verbos *Denóto, Derróto,*
Arróto, Desbóto, Embóto,
Enxóto, Esgóto.

Nas em OVA, OVO, tem O *fechado*
os nomes *Enxova, Escova,* e
os Verbos *Commovo, Promovo.* He porem
aberto nos Verbos *Appróvo, Compróvo,*
Repróvo, Renóvo.

Nas em OXA, OXO, se encontra
O *fechado* no Nome *Pintarroxo,* e
no Verbo *Afroxo.*

Nas palavras que acabaõ em E
humas vezes se acha O *aberto,* como
em *Batoque, Bigóde, Capóte, Galópe,*
Garróte, Magóte, Pagóde, Estóque,
Remóque.

Outras vezes *fechado* como em
Adobe, Arrobe.

Tambem se *fecha* nos Pluraes dos
Nomes em OR, com O *fechado* no Singular,
como *Assores,* ou *Açores,*
Horrores, Lavoeres, Tambores, Terrores,

77

de *Açôr, Horrôr, Lavôr,*
Tambôr, e Terrôr.

Porem nos Pluraes dos nomes em
OR, com O *aberto,* se *abre* tambem
a dita Vogal. *Mayóres, Menóres, Suóres,*
de *Mayór, Menór, Suór.*

Quando a Vogal O Media he seguida
de alguma das letras L R S, na
mesma syllaba, pronuncïa-se *aberta*
nos Nomes *Amóstra, Apósta, Bigórna,*
Escólta, Escórva, Refórma,
Albórque, Confórme, Consórte, Enórme,
Desórdem.

Da mesma sorte nos Verbos *Abórdo,*
Apórto, Apósto, Confórto, Dezembólço,
Desgósto, Embólço, Enfórco,
Confórto, Confórmo, Engólfo,
Entórno, Esfórço, Escórvo, Estórvo,
Refórço, Refórmo, Tresbórdo.

He porem *fechado* nos nomes *Cachorra,*
Lagosta, Madorna, Masmorra,
Pachorra, Aborto, Absolto,
Absorto, Cachorro, Composto, Conforto,

*Contorno, Dezemboço, Desgosto,
Disposto, Embolço, Encosto,
Esforço, Estorvo, Reforço, Reposto,
Socorro.*

Da mesma sorte se *fecha* em alguns Verbos, como *Absolvo, Dissolvo, Resolvo, Reccorro, Socorro.*

Tambem he *fechado* se a letra que se seguir à Vogal O na mesma syllaba, for M, ou N, *Confronto, Engonço, Encontro, Escondo, Esconço, Redondo.*

Algumas vezes succede ser *fechada* a Vogal O Media, porque he breve a tal syllaba, como em *Áncora, Árvore, Átomo, Apóstolo, Báculo, Cómmodo, Góndola, Pérola, Pólvora, Rémora, Tábola, Témporas, Vésperas, Símbolo, Sínodo.*

No particular da Quantidade da Vogal O se deve observar, q̃ ha varios Verbos em Portuguez, a tem longa, ainda que no Latim, donde se derivaõ, a tenhaõ

breve, como succede entre outros nos seguintes.

PORT. | LAT.

Accomódo | de | *Accómodo.*

Arrógo | de | *Árrogo.*

Avóco | de | *Ávoco.*

Collóco | de | *Cólloco.*

Convóco | de | *Cónvoco.*

Denóto | de | *Dénoto.*

Immólo | de | *Ímmolo.*

Incommódo | de | *Incómmodo.*

Incorpóro | de | *Incórporo.*

Innóvo | de | *Ínnovo.*

Interrógo | de | *Intérrogo.*

Prorógo | de | *Prórogo.*

Provóco | de | *Próvoco.*

Revóco | de | *Révoco.*

Viólo | de | *Víolo.*

O Final pronuncia-se *aberto* nos Monosyllabos que levaõ Accento Agudo, como *Dó, Ló, Mó, Nó, Pó, Só.*

Da mesma sorte nos que acabaõ em Consoante, com tanto que tenhaõ o mesmo Accento Agudo. *Cór* pro Memoria, *Cóz, Fóz, Ról, Sól, Vóz* : nos Pronomes *Nós, Vós*, no Comparativo

Mór, e finalmente nos Pluraes dos nomes acima.

Naõ levando Accento Agudo se pronuncia O *fechado*, como nas particulas *Do, No, To, Dos, Nos, Tos* : em *Bom, Dom, Som, Tom* : em *Cor* pro Colore, *Dor, Flor* ; e nos Verbos *For, Por, Poz*.

Nos Nomes de mais syllabas havendo Accento Agudo se pronuncia O *aberto*. *Filhó, Pharaó, Teiró, Ventó*.

Tambem se *abre* nos Nomes em OL. *Caracól, Faról, Girasól, Lançól, Rouxinól, Tiról*.

Pello contrario os que acabaõ em OR, tem ordinariamente O *fechado*. *Amôr, Ardôr, Pudôr, Pendôr, Calôr, Favôr, Sabôr, Lavôr, Pavôr*,

81

Senhôr, Directôr, &c. Assim, tambem os Infinitivos *Compôr, Depôr, Oppôr, Suppôr, Repôr, Transpôr*.

Exceytuaõ-se desta regra os Comparativos *Mayór, Menór, Peór*, e o Nome *Suór*, que levaõ O *aberto*.

Nas terminações em OS, ou OZ, tem O *aberto* os nomes *Atróz, Cadóz, Feróz, Retróz, Albernóz, Badajós*. He porem *fechado* em *Algôz, Arrôz*, e nos Preteritos *Compôz, Depôz, Dispôz, Expôz, Suppôz, &c.*

Finalmente se pronuncia O *fechado* no fim de todas as palavras que não levaõ algum Accento. *Fado, Perto, Fisco, Porto, Rumo, Estado, Espelho, Vestido, Despojo, Repuxo*.

82

U

A Vogal U, tem diferente figura do V Consoante, excepto nas letras Maiusculas, em que sempre se uza de V. Advirtaõ os Francezes, que o som desta Vogal he o mesmo que elles daõ ao seu Ditongo OU.

Quanto á Accentuação, não admitte Accento Agudo, por não poder pronunciar-se com tom *aberto*, como tambem succede à Vogal I ; e assim leva Accento Grave, ou Circumflexo, conforme a natureza das syllabas.

Tem lugar primeiramente nos
Monosyllabos *Cru, Mu, Tu, Cruz,*
Crus, Hum, Huns, Luz, Mus,
Nus, Puz, Sul.

Nos nomes de mais syllabas que
acabão em U puro, como *Pégû, Perû.*

83

Na terminação em UL, como
Azûl, Báûl, Paûl, Tafûl. Exceytuase
Consul, que carece totalmente de
Accento na ultima syllaba.

Na terminação em UM, *Algûm,*
Jejûm, Nenhûm, e nos seus Pluraes.

Na em US, ou UZ, *Alcaçûz,*
Alcatrûz, Arcabûz, Capûz, Ormûz.

Da mesma sorte nos Preteritos da
quarta Conjugação : *Compûz, Dispûz,*
Repûz, Pospûz, Transpûz.

Quanto à quantidade a Vogal U
he quasi sempre longa, excepto nas
palavras, que vem do Grego, ou do
Latim, e nellas succede serem breves,
como as seguintes.

Angulo | Arduo | Assiduo
Capitulo | Circulo | Credulo
Cumulo | Fatuo | Lugubre
Obstaculo | Oculo | Oraculo
Posthumo | Purpura | Regulo
Seculo | Vestibulo | Vocabulo.

84

Deve-se porem observar nesta
exceyção, que ainda muitas vezes succede
terem syllaba longa em Portuguez
algumas palavras, que a tinham
breve em Latim. Assim se pronuncia
Refúgo, e *Regúlo,* com a penultima
longa, ainda que venhaõ de *Refugus,*
e de *Regula,* que a tem breve. Sobre
tudo se pronunciaõ longos em Portuguez
varios Verbos, que em Latim
tem a Penultima breve, sem alguma
alteração de letras, como se vê da lista
seguinte.

PORT. | LAT.

Accumúlo | de | *Accúmulo.*

Attenúo | de | *Atténuo.*

Attribúo | de | *Attribuo.*

Argúo | de | *Árguo.*

Augúro | de | *Áuguro.*

Coagúlo | de | *Coágulo.*

Compúto | de | *Computo.*

85

Congratúlo | de | *Congrator*
Constitúo | de | *Constituto*.
Constrúo | de | *Cónstruo*.
Continúo | de | *Contínuo*.
Contribúo | de | *Contribuo*.
Cumúlo | de | *Cumulo*.
Depúto | de | *Députo*.
Destrúo | de | *Déstruo*.
Dispúto | de | *Dísputo*.
Dissimúlo | de | *Dissímulo*.
Distribúo | de | *Distribuo*.
Edúco | de | *Éduco*.
Especúlo | de | *Spéculor*.
Estimúlo | de | *Stímulo*.
Extenúo | de | *Exténuo*.
Insinúo | de | *Insínuo*.
Institúo | de | *Instítuo*.
Instrúo | de | *ínstruo*.
Macúlo | de | *Máculo*.
Occúpo | de | *Óccupo*.
Perpetúo | de | *Perpétuo*.
Postúlo | de | *Póstulo*.
Preoccúpo | de | *Preóccupo*.

86

Repúto | de | *Réputo*.
Restitúo | de | *Restítuo*.
Suppúto | de | *Súpputo*.

Y

Esta Vogal he tomada dos Gregos, entre os quaes tinha o mesmo tom que a Vogal, U dos Francezes ; porem tanto no Latim, como na mayor parte das Linguas vulgares se lhe dá o som da vogal I.

Tem toda a força de letra Vogal nas palavras tiradas do Grego, como *Abysmo, Estylo, Mysterio, Symbolo Synodo, Syllaba*, Em outros lugares não tem bastante força para formar syllaba á parte ; e por isso se poem antes ou depois de outra Vogal.

Y Inicial servindo de primeira letra nos nomes, ainda que se encontre muitas vezes nas Linguas Franceza,

87

e Ingleza, não tem lugar na Portugueza, salvo em alguns Nomes Estrangeiros Geographicos, como *Yepes* em Castella a Nova, *Ygualada* em Catalunha, *Yorck* em Inglaterra, *Yviça* no Mediterraneo, e *Yvoix* no Luxembaug Francez.

Y Medio se encontra primeiramente no meyo de muitos nomes acabados em A, como *Faya, Raya, Alfaya, Meya, Teya, Alheya, Boya, Troya, Tramoya, Tapuya.*

Da mesma sorte nos Nomes em O. *Mayo, Rayo, Balayo, Freyo, Meyo, Alheyo, Moyo, Apoio, Saloyo.* E nos Verbos *Cayo, Sayo, Veyo, Conveyo, Apóyo, Combóyo* : como tambem nos tempos a que se segue algum Artigo : *Day-o, Dey-o, Foy-o, Fuy-o, Callay-o, Dizey-o, &c.*

Finalmente em muitos outros Nomes, e Verbos de diferentes terminações. *Alfayate, Alvayade, Payol,*

88

Mayor, Mayores, Cayado, Cayar, Rayar, Comboyar, Desmayar.

Algumas vezes uza tambem o Padre Vieira de Y no comparativo *Peyor, Peyores* ; supposto que em outras occasiões escreve *Peór, Peóres.*

Varios Autores se servem tambem de Y medio nas palavras *Almeyda, Ferreyra, Parreyra, Roseyra, Craveyro, Primeyro, Terceyro, Feyçaõ, Eleyçaõ, Gayta, Rayva, Heytor, Eleytor* : *Fleyma, Peyta, Teyma, Coyma, Noyva, Aypo, Rayvo, Saybo, Geyto, Pleyto, Ceytil, &c.* Mas o Padre Vieira usa nestas palavras de I latino.

Mayor necessidade ha da Vogal Y para estabelecer algumas regras em ordem á Orthographia de varias palavras em EA, e EO, a fim de saber quando saõ Verbos, e quando saõ Nomes ; e ainda para distinguir os tempos dos mesmos Verbos, e evitar por este modo

89

muitos equívocos na Lingua.

Em primeiro lugar parece preciso o uso do Y Grego no meyo das palavras em EA, ou sejaõ de duas syllabas, como *Cea, Mea, Pea*, ou de trez, como *Area*, para se conhecer quando saõ Nomes, e quando saõ terceiras pessoas dos Indicativos.

Em segundo lugar nas palavras em EO, ou tambem sejaõ de duas syllabas, como *Creo, Leo*, ou de trez,

como *Passeo, Receo*, para evitar diferentes equivoccos,

Supposta a necessidade que ha de usar da Vogal Y para o effeito que dissemos, entra a grande difficuldade de saber quando he que se deve usar da dita Vogal, se na escriptura dos Nomes, se na dos Verbos ; e esta he tanto mayor, quanto he varia a Orthographia de que se servem os nossos Authores.

Havendo de dar alguma regra nesta

90

materia, fora de parecer, que em ambas as sobreditas terminações se puzesse Y nos Verbos, e se supprimisse nos Nomes ; e que nesta forma se escrevesse *Elle ceya, Elle peya, Elle areya* ; e pello contrario *Huma cea, Huma pea, Huma area*.

Da mesma sorte *Eu creyo, Euleyo*, para differença dos Preteritos *Elle creo, Elle leo* : como tambem *Eu galanteyo, Eu passeyo, Eu rodeyo*, para differença dos nomes *Hum galanteo, Hum passeio, Hum rodeo*.

Com esta Orthographia se poderaõ distinguir facilmente os Verbos em EO, naõ só dos Nomes acima apontados, para evitar equivoccos, mas de outros Substantivos, que levaõ ditongo de EO, com E *fechado*, como saõ *Borneo, Hebreo, Orpheo, Phariseo, Theseo* ; e daquelles em que o E se pronuncia *aberto*, como em *Arpéo, Chapéo, Mantéo, Pygméo*.

91

Tambem se differençarãõ facilmente dos preteritos *Ardeo, Morreo, Escureceo, Estendeo* ; Supposto que os ditos Preteritos se poderiaõ tambem distinguir escrevendo-se com U no fim, visto que o som da Vogal O he nelles muy escuro : *Ardeu, Morreu, Eseureceu, Estendeu*.

As razões que me persuadem a seguir o methodo proposto, saõ as que aqui aponto.

A primeira para observar o mais que he possivel a mesma ordem de Orthographia ; porque se na terminação em EA senaõ escrevem os nomes com

Y Grego ; ainda que levem algum I na pronuncia, como *Balea, Cadea*, que se lem *Baleya, Cadeya* : que razaõ póde haver para que na terminaçaõ em EO, que lhe he taõ semelhante, não tenhaõ os nomes a mesma Orthographia? Por este modo devem ser os nomes *Passeo, Rodeo*, os que careçaõ

92

de Y na scrittura, deixando-o para os Verbos *Eu passeyo, Eu rodeyo*.

A segunda porque parece indispensavel uzar-se de Y nos presentes dos Verbos *Eu creyo, Eu leyo* ; para differença dos Preteritos *Elle creo, Elle leo*, senaõ he que se escrevaõ *Creu, Leu*. Da mesma sorte he preciso no Preterito *Veyo* (como escreve o Padre Vieira) para differença do Substantivo *Véo*, Nestes termos para observar a mesma Orthographia se devem tambem escrever com Y os presentes dos Verbos *Eu passeyo, Eu rodeyo*, tirando-o dos Nomes *Hum passeio, Hum rodeo*.

A terceira particularmente em ordem aos Nomes de duas syllabas em EA ; porque com esta Orthographia se assemelhaõ mais ao Latim de que se derivaõ ; como v. g. *Cea, Tea, Vea*, que ficaõ mais semelhantes a *Cena, Tela, Vena*, do que se tivessem Y

93

no meyo : *Ceya, Teya, Veya*.

Porem assim como ha estes fundamentos para se usar de Y nos Verbos, tambem se offerecem razões muy fortes em contrario.

Huma he que não só nas Linguas Primitivas, como a Hebraica, e a Grega, mas ainda nas Vulgares saõ os Verbos de ordinario compostos de menos syllabas do que os nomes, pois lhe servem de raizes ; logo parece ser contra esta regra taõ geral escreverem-se os Verbos com mais letras do que os nomes ; e assim se deverá supprimir o Y nos Verbos.

Esta objecçaõ que he de muita força, não deixa de ter repostas ; e he que supposto que pello uso geral faõ os Verbos mais simples do que os Nomes, e por isso levaõ menos letras ;

com tudo por huma exceção de regra succede algumas vezes o contrario, como vemos nos nomes *Desdem*,

94

Feição, Tom, Sabaõ, os quaes tem menos letras, e syllabas do que os Verbos, *Desdenhar, Afeição, Entoar, Ensaboar*. O mesmo pôde tambem succeder por particular exceção de regra nos Nomes *Passeo, Rodeo*, levando mais letras os Verbos *Eu passeio, Eu rodeo*, ainda que não tenhaõ mais syllabas.

A outra objecção he, que escrevendo-se os Nomes *Passeo, Rodeo*, sem ypsilon, se confundem com a terminação de outros Nomes, como *Borneo, Judeo*; mas a isto respondemos que he muito mais necessario distinguir os Nomes dos Verbos, do que huns Nomes dos outros Nomes; e assim he melhor escrever *Eu rodeo*, do que *Eu rodeo*, porque se evita huma mayor equivocação.

Desta regra geral se devem exceptuar os dous Nomes *Meyo, e Meya*, os quaes pôdem ser escritos com Y,

95

visto que se derivaõ de *Medium*, e *Media*, em que se encontra hum I, ainda que Latino; o qual conforme o que acima dissemos, se muda em Y Grego no meyo de outras Vogaes.

Tambem se pôde exceptuar o Nome *Correo* pro *Tabellarius*, escrevendo-se *Correyo*, para differença do Preterito *Correo Cucurrit*, no caso que senaõ escreva antes *Correu*.

Y Final, usa-se nos Monosyllabos *Pay, Mãy, Grey, Ley, Rey, Boy, Muy, Tuy*. Do mesmo modo no Pronome *Sy*, na Interjeição *Ay*, e nos Pluraes dos nomes acima: *Pays, Mãys, Reys, &c.* Tambem serve nos Verbos de huma só syllaba: *Day, Vay, Dey, Foy, Fuy*.

Deve-se usar do mesmo modo desta Vogal em alguns Nomes de mais syllabas, como *Comboy*: nos Preteritos da primeira Conjugação: *Amey, Falley*: nos Futuros de todas as Conjugações:

96

Amarey, Lerey, Ouvreiy,
Porey ; e em varios Imperativos, Amay,
Fallay, Dizey, Fazey.

Capitulo III.

Da pronuncia das Consoantes.

Advirta-se em primeiro lugar, que na pronuncia Portugueza senão supprimem Consoantes simples, mas lem-se os Nomes com todas as letras com que se escrevem ; o que he muy necessario aos Inglezes, e Francezes, que apprendem o Portuguez.

Advirta-se em segundo lugar que as Letras Dobradas senão pronunciaõ com mais força do que as Singelas, excepto

97

os dous CC, dous RR, e dous SS, que requerem dobrada força, como v. g. *Accesso, Accessorio, Amarra, Catarro, Assalto, Amasso*, que senão devem pronunciar *Aceso, Acesorio, Amara, Cataro, Asalto, Amaso*.

Sendo porem geral esta regra para os RR, e SS, dobrados, senão verifica sempre nos CC, antes fora viciosa affectação carregar nelles em varias palavras.

Advirta-se em terceiro lugar que as letras Consoantes, em que comprehendemos as Liquidas, tomadas separadamente, tem quasi a mesma força, que nas outras Linguas ; e assim neste Capitulo só trataremos daquellas que tem alguma differença essencial, e da uniaõ de algumas Consoantes entre si.

98

Ç

Esta letra tem força de dous SS, e só se poem antes das Vogaes A O U, tanto no principio, como no meyo das palavras. *Çafra, Çarça, Moço, Poço, Çujo, Açulo*.

A grande difficuldade consiste em saber quando devemos usar de ç ou de dous SS, e ainda de hum só S, visto terem estas letras muitas vezes a mesma força. Nesta materia nos parece, que devemos reccorrer ás régras seguintes, considerando as palavras, ou como derivadas

do Latim, ou como Portuguezas de natureza.

Se as palavras forem derivadas do Latim, e ali tiverem dous SS, escreverse-hão tambem com dous SS no Portuguez, e não com ç. Deste modo

99

escrevemos *Massa*, e não *Maça*, porque vem do Latim *Massa* : *Passo*, e não *Paço*, porque vem do Latim *Passus* : *Posso*, e não *Poço*, porque vem do Latim *Possum*.

A mesma regra se terá para saber quando se deve usar de S singelo, ou de ç. Escreva-se *Consul*, e não *Conçul* ; *Satisfazer*, e não *Çatisfazer* ; *Verso*, e não *Verço*, porque vem do Latim *Consul*, *Satisfacio*, e *Versus*.

Da mesma sorte se escreverão com S as palavras *Sabão*, *Saber*, *Sacerdocio*, *Sacramento*, *Sacrificio*, *Salario*, *Salto*, *Salvo*, *Sangrar*, *Santo*, *Saude*, *Sermao*, *Serviço*, *Séita*, *Singular*, *Simples*, *Somno*, *Sorte*, *Suggestão*, *Supplicar*, e outras muitas, visto que se derivaõ do Latim.

Quando as palavras se escrevem em Latim com C, tambem conservaõ C ou ç no Portuguez ; ou seja no principio, ou no meyo das ditas palavras.

100

Cebola de Cepa : *Cegonha de Ciconia* :
Cereja de Cerasus : *Certeza de Certitudo* :
Creço de Cresco : *Cisne de Cignus* :
Façanha de Facinus : *Faço de*
Facio : *Lança de Lancea* : *Rançoso de*
Ranciãus : *Recebo de Recipio*, &c.

Escrevendo-se em Latim com CP, levaõ ç no Portuguez ; porem com esta differença, que humas vezes perdem o P como v. g. *Conceyção* de *Conceptio*, transformando-o em Y ; e outras vezes o conservaõ, como em *Adopção* de *Adoptio*, e *Percepção* de *Perceptio*.

Tendo em Latim CT, tomaõ ç no Portuguez : *Affeyção* de *Affectio* ; *Confeyção* de *Confectio* ; *Exacção* de *Exactio* ; *Dicção* de *Dictio* ; *Ficção* de *Fictio* ; e *Protecção* de *Protectio*.

Algumas vezes succede mudarse o Q Latino em ç no Portuguez : *Laço*

de *Laqueus* : outras vezes em C : *Cinco*
de *Quinque* ; *Licor* de *Liquor*.

101

Muy ordinariamente se converte
tambem o T Latino em ç no Portuguez.
Destroço de *Destructus* ; *Graça*
de *Gratia* ; *Espaço* de *Spatium* ; *Março*
de *Martius* ; *Peço* de *Peto* ; *Poço* de
Puteus ; *Preço* de *Pretium* ; *Presença*
de *Praesentia* ; *Opposição* de *Oppositio* ;
Preparação de *Praeparatio* ; *Paço* de
Palatium ; *Solução* de *Solutio* ; *Traição*
de *Traditio*.

Se as palavras forem originariamente
Portuguezas, ou ao menos estiver
remota a sua dirivação do Latim,
levão ç e não dous SS em varias terminações.

Nas em AÇA, EÇA, IÇA,
OÇA, UÇA. *Ameaça*, *Cabeça*, *Sediça*,
Carroça, *Carapuça*.

Nas em AÇO, EÇO, IÇO,
OÇO, UÇO. *Engaço*, *Tropeço*, *Carriço*,
Pescoço, *Rebuço*.

Nas em ANÇA, ENÇA, INÇA,
ONÇA, UNÇA. *Fiança*, *Avença*,

102

Desinça, *Gerigonça*, *Junça*.

Nas em ANÇO, ENÇO, INÇO,
ONÇO, UNÇO. *Descanço*,
Lenço, *Painço*, *Esconço*.

Nas em ARÇA, ERÇA, IRÇA,
ORÇA, URÇA. *Farça*, *Verça*, *Corça*,
Camurça.

Finalmente nas em ARÇO, e
ORÇO. *Cadarço*, *Camarço*, *Esforço*,
Reforço.

A difficuldade que ha na Orthographia
da letra ç nos obriga a por
aqui duas Listas, huma das palavras
mais commuas, que começaõ por ç,
e outra das que o tem no meyo.

Palavras com Ç inicial.

Çabujo | Çafar | Çafaro
Çafo | Çafra | Çanefa
Çapato | Çapo | Çarapatel
Çarça | Çujar | Çujo
Çumagre | Çumarento | Çumo

103

Çurra | Çurraõ | Çurriada.

*Palavras com Ç medio, ou
Final.*

Abafadiço | Abraçar | Aço
Acoçar | Açougue | Açoute
Açude | Açular | Adelgaço
Adereço | Adormeço | Alagadiço
Alçada | Alcançar | Almofaça
Alvoroço | Amanheço | Ameaço
Anouteço | Apareço | Apreço
Arrefeço | Atiço | Baço
Bagaço | Baraço | Boçal
Bolça. | Cabeça | Caça
Caçar | Camurça | Caniço
Careço | Caroço | Castiçal
Castiço | Chaça | Chouriço
Cobiça | Coça | Coçar
Condeça | Corço | Corrediça
Crença. | Derriçar | Disfarçar
Devaça. | Doença. | Eça

104

Embaçar | Embaraçar | Emboçar
Embolçar | Embuçar | Encabeçar
Encareço | Engaço | Engonço
Enguiço | Escaço | Esconço
Esforço. | Fataça | Feitiço
Feneço | Ferçura | Força
Forçado. | Garça. | Inchaço.
Laçada | Lançado | Lançar
Louça. | Maçãa | Maço
Mdraço | Meço | Moça
Moço. | Ouriço. | Painço,
Pareço | Passadiço, | Peça
Peçonha | Pedaco | Pescoço
Pigarça. | Poça | Praça.
Raça | Ranço | Roça
Roçar | Rebuço | Rechaçar
Reforço | Regaço. | Sédiço
Serviçal | Soçobrar | Sumiço.
Taça | Traçado | Tramoço
Traça | Teço | Terçaã
Troço | Tropeço. | Viçoso.

Accrescentaremos às listas precedentes

105

outra (como exceção de Regra)
de varias palavras, as quaes por
não serem derivadas do Latim, ou por
estarem muy alteradas, parecia que
deviaõ levar Ç, com tudo o uso as
faz escrever com S.

Sacar | Sacada | Sair
Saida, | Sacudir | Sala
Salpicar | Salpico | Saloyo
Sapo | Saquear | Sarayva

Saudade | Savel | Saya
Sédiço | Sigano | Siza
Sizo | Soldado | Solho
Sombra | Sombrio | Sonda
Sondar | Sumilher, | &c.

G

Nesta letra ha alguma difficuldade a respeito da syllaba GE, que se equivóca com JE formando o mesmo som.

106

A regra será reccorrer aos nomes Latinos, ou Gregos, quando delles se derivarem as palavras Portuguezas ; e tendo G nas dittas linguas, o levarão tambem na nossa.

Deste modo escrevemos com G *Confranger, Congelar, Constranger, Degenerar, Engenho, Gemer, Gemido, Genero, Genro, Gente, Géração Gesto, Regelo, Tanger*, porque vem de Confringo, Congelo, Constringo, Degenero, Ingenium, Gemo, Gemitus, Generalis, Gener, Gens, Generatio, Gestus, Πιγυλός, e Tango.

Pello contrario levando as palavras I ou J no Latim se escreverão em Portuguez na mesma forma. *Adjectivo, Conjectura, Jejum, Jenella, ou Janella, Interjeiçãõ, Projecçãõ, Projecto, Rejeito* ; porque vem de Adjectivus, Conjectura, Jejunium, Janua, Interjectio, Projectio, Projectus, e Rejjicio.

107

Naõ deixa porém de haver algumas palavras puramente Portuguezas, que tambem se escrevem com GE, como v. g. *Engeitar, Geada, Geito, Gema de Ovo, Gerigonça, Lagedo, Lagem, Ligeiro, Ligeireza*. Nestes termos o fim da regra acima naõ he regular todas as palavras, que devem levar GE, se naõ advertir, que aquellas, que em Latim tiverem G, se haõ de escrever tambem com elle no Portuguez.

Como tambem póde haver alguma duvida sobre as syllabas GI, e JI, ainda que mais facil de resolver, naõ deixaremos de apontar a regra seguinte.

Todas as vezes que as Palavras tiverem
GI no Latim, se haõ de escrever
em Portuguez com as mesmas letras,
e naõ com JI. *Agilidade, Agitaçaõ,*
Fragil, Fugitivo, Legiaõ, Legitimo,
Logica, Magica, Pagina, Regiaõ,

108

Tragico, Vigiar ; porque vem de
Agilitas, Agitatio, Fragilis, Fugitivus,
Legio, Legitimus, Logica, Magica,
Pagina, Regio, &c.

Da mesma sorte os Verbos, *Cingir,*
Fingir, Frigir, Tingir, Ungir,
porque vem de Cingo, Fingo, Frigo,
Tingo, Ungo.

Finalmente o G he proprio da
terminaçãõ em GE puro, como v. G.
nos nomes *Monge, Alfange, Orange* ;
e nos Verbos Tange, Frege, Finge,
Vnge, Confrange, Constrange.

Assim tambem das terminaçoens
em AGEM, IGEM, UGEM. *Bagagem,*
Ferragem, Impigem, Vertigem,
Ferrugem, Penugem.

Quanto ao encontro da letra G
com a vogal U, humas vezes fere a
ditta vogal, e outras se perde de todo.

Fére a Vogal U na syllaba GUA,
soando estas vogaes ambas assim no

109

principio, como no meyo das palavras
Gualde, Guarda, Guarnecer, Guarecer,
Agua, Aguada, Igual, Desigual.

Nas syllabas GUE, GUI, GUO
ordinariamente se perde o U, como
em *Guerra, Guerreiro, Guia, Guindar,*
Alguidar, Extinguir. Exceituaõ-se
Pingue, Sanguinidade, Sanguinolento,
Contiguo, e algumas outras.

H

O H na lingua Portugueza naõ he
Aspiraçaõ aspera, como em varias
linguas do Norte, e ainda na Franceza
nas palavras *Hardes, Hardy, Hazard,*
e outras ; antes sempre he suave,
naõ pondo força alguma na vogal,
que se lhe segue.

Deixando a Joaõ Franco Barreto a
gloria de copiar com cançada curiosidade

110

tudo, o que Diomedes, Aulo Gellio, Quintiliano, e Prisciano differaõ do H, de que se não segue utilidade alguma para a lingua Portugueza, assentamos que o ditto H tem dous usos nesta lingua ; pois humas vezes serve de *Simplez Aspiraçaõ*, e outras de *letra*.

Serve o H de *Aspiraçaõ branda* nos principios dos nomes *Harpa, Herança, Herdade, Historia, Hombro, Homicidio, Honesto* : nos verbos *Haver, Honrar, Hospedar* ; nos adverbios *Hoje, Hontem* ; e em muitas outras palavras, tiradas do Grego, ou do Latim. Nellas se deve usar da tal Aspiraçaõ, ainda que seja contra o parecer de João Franco Barreto, que nos prohiu escrever *Homem, Humilde, Humor, senaõ Omem, Umilde, Umor*. O mesmo se ha de guardar em *Hum*, e *Huma* ; porque supposto que *Unus* em Latim não tenha a dita aspiraçaõ ;

111

com tudo o mesmo *Vnus* vem do Grego ενος, que leva hum espirito aspero, como se vê na tal palavra.

Usa-se tambem da Aspiraçaõ H no meyo de muitas palavras, como *Deshonra, Deshonesto, Exhalar, Exibir, Inhibir, Prohibir, Comprehender, Reprehender, Vehemente, Vehiculo*.

Confirma-se esta Orthographia com os exemplos de muitos Manuscrittos Originaes antigos, e dos livros de mais antiga impressaõ, como v. g. varios Regimentos delRey Dom Manoel, impressos em Lisboa no anno de 1514. As nosfas Ordenaçoens impressas no anno de 1521. As Constituiçoens de Lisboa do Cardeal Dom Affonso, impressas em 1537. A informaçaõ das terras do Preste João por Francisco Alvares em Lisboa no anno de 1540. Os Commentarios de Affonso de Albuquerque em 1576. Finalmente

112

esta mesma Orthographia seguirã João de Barros nas suas Decadas : Fr. Bernardo de Brito nas suas Monarquias, e o P. Antonio Vieira em todas as suas obras.

Álem disto serve o H de Aspiração nos nomes, que levão CH, PH, RH, e TH ; como v. g. *Christo, Chronica, Archanjo, Phrase, Phrenesi, Physica, Philosophia, Orthographia, Rhetorica, Rheumatismo, Rhodes, Theatro, Thema, Thesouro, Theologia, Mathematica, &c.* Os quaes nomes são originariamente Gregos ; e nelles sustenta o H não a força das letras x ch, φ ph, ρ rh, θ th, mas a differença da Escrittura por letras simples. He bem verdade, que entre os nomes, que levão CH ha muitos, em que o H não he Aspiraço, senão letra, como logo veremos.

A força da derivação pede, que todos estes nomes se escrevaõ com letras

113

aspiradas ; não deixa porém de haver exemplos de bons Autores, que são de parecer diferente.

O mais que pude observar nas obras do Padre Antonio Vieira he, que elle pella mayor parte usa de letras com aspiração, e se serve do H.

No tocante a CH escreve *Archanjo, Cherubim, Chimera, Chorographia, Christo, Chronica, Machina, Monarchia, Sepulchro* ; e ainda *Anchora*, como se vê na 3. Parte dos seus Sermoens, pag. 14.

Quanto a PH não usa tanto de Aspiraço ; e muitas vezes escreve : *Anfiteatro, Blasfemia, Filippe, Filosofo, Proféta, Triunfo.*

A respeito de RH, e TH usa muito da Aspiraço, e assim escreve *Rhetorica, Rhodes, Authoridade, Bartholomeu, Catherina, Matheos, Mathias, Thomàs, Thomè, Theologia, Thesouro, Throno.*

114

A alguns parece, que se deve usar da Aspiraço H no meyo de certos tempos de varios Verbos, para mostrar que alli se forma alguma syllaba à parte, como v. g. em *Cahia, Cahiria, Dohia, Dohiria, Concluhia, Concluhiria, Mohia, Mohiria* ; porque achando-se tres Vogaes juntas, póde haver algum equivoco, principalmente em Caia ignorando-se se he o

Imperfeito do Indicativo *Cadebat*,
se a terceira pessoa do Imperativo *Cadat*.

Porém o verdadeiro modo de prevenir
este inconveniente seria usar de
dous pontos sobre a Vogal, que deve
fazer syllaba à parte, como costumão
os Francezes nas palavras, em que se
evita o Ditongo, v. g. em *Paisant*,
que fica de tres syllabas, e em *Paisage*,
que fica de quatro. Por este modo
se devem escrever *Caía*, *Doía*, fazendo
estes Imperfeitos de tres syllabas

115

por meio dos dous pontos sobre a
Vogal I. Esta Orthographia nos parece
melhor, do que usar de algum
Accento, como se acha em alguns
Authores, que escrevem *Caía*, *Doía*,
pro *Cadebat*, *Dolebat*.

Tem o H força de letra na composição,
quando se junta com alguma
Consoante, ou Liquida, como succede
nas syllabas CH, LH, e NH.

CH

Requere tanta força na lingua
Portugueza, como na Ingleza v. g. em
Cheeks faces, e *Church* Igreja ; e muita
mes que em Francez. Nesta forma
errarão os Francezes, que pronunciarem
Chapeo em Portuguez taõ brandamente,
como elles dizem *Chapeau*.

Com esta força se faz soar o CH
no principio das palavras *Chave*, *Chefe*,
China, *Choque*, *Chuva* : no meyo

116

em *Machado*, *Rochedo*, *Machinho*,
Cachorro, *Machuco* : no fim em *Penacho*,
Esmícho, *Esguicho*, *Garrocha*,
Capucho. Finalmente o CH se
deve differençar muito da letra X,
dandose-lhe dobrada força.

Tiraõ-se desta regra alguns nomes
pella mayor parte derivados do Grego,
nos quaes o CH substitue a letra
X, e se pronuncia com Q, ou
C, v. g. *Chiromancia*, *Chorographia*,
Christo, *Christandade*, *Chronica*, *Chronologia*,
Cherubim, *Archanjo*, *Gerarchia*,
Monarchia ; como se fora
Quiromancia, *Quorographia*, *Querubim*,
Arcanjo, *Gerarquia*, *Monarquia*.

LH

Tem a mesma força, que os dous LL dos Castelhanos, que ILL dos Francezes, e GLI dos Italianos. A palavra *Castelhano* se pronuncia da

117

mesma maneira, que *Castellano* em Hespanhol, que *Castillan* em Francez, e que *Castigliano* em Italiano.

Da mesma sorte as mais palavras, em que concorrem as duas letras LH. *Malha, Velha, Milha, Folha, Bulha, Baralho, Espelho, Sarilho, Escolho, Debulho.*

NH

Val o mesmo que o GN dos Italianos, e dos Francezes ; e que o ñ dos Castelhanos. *Senhor* como *Signor* em Italiano, *Seigneur* em Francez, e *Señor* em Castelhana.

Da mesma sorte em varias outras palavras : *Banha, Lenha, Linha, Fronha, Cunha, Estranho, Engenho, Caminho, Medonho, Rascunho.*

118

J

Esta letra he consoante no principio de muitas palavras, ou legitimamente Portuguezas, ou tiradas de outras linguas. *Jâ, Jáz, Jardim, Jarro, Jaspe, Jogo, Jugo, Jazigo, Jejuar, Jornada, Justiça.*

Da mesma sorte no meyo de muitas palavras em varias terminaçoens. *Tejo, Rijo, Tojo, çujo, Enveja, Laranja, Esponja, Despejo, Despojo.*

A syllaba JE serve de substituir o HIE dos Latinos nas palavras, que elles tomáraõ do Grego, ou do Hebraico. *Jericò, Jerusalem, Jerosolymitano, Jerapolis* em lugar de Hiericus, Hierusalem, &c.

Quanto à differença entre as syllabas GE, e JE veja-se o que temos

119

apontado sobre a letra G.

Finalmente quanto ao uso dos Verbos podemos dizer em geral, que os tempos em A e O se escrevem com JA, JO ; e os tempos em E com GE. *Haja, Cinja, Frija, Tinja, Unja, Cinjo, Frijo, Tinjo, Vnjo, Cinge, Frege, Tange, Tinge, Unge.*

Q

Esta letra substitue muitas vezes o C dos Latinos, e o K dos Gregos.

Na syllaba QUA fere a vogal U, e se faz soar juntamente com o A, da mesma sorte que nas mais linguas. *Qual, Quaõ, Quadro Quando, Quatro, &c.* como se fora *Cuando, Cuatro,* pronunciando-se porém todas as letras juntas.

Naõ fere porém o U nas syllabas

120

QUE, QUI, QUO, antes supprimindose de todo, fica a letra Q com a força de C, ou de K.

Em 1. lugar no principio das palavras *Quebrar, Quéda, Questaõ, Quintal, Quotidiano,* que se lêm como se estivesse escrito : *Kebrar, Kéda, Cotidiano.*

Em 2. lugar no meyo de varios nomes, e verbos. *Aquentar, Esquecer, Esquerdo, Esquivo, Mosquete, Pasquim, Sequidaõ, &c.*

Exceituaõ-se desta ultima regra as palavras tiradas proxivamente do Latim, nas quaes fere o U como em QUA, v. g. *Extorquir, Frequente, Frequencia, Frequentar, Propinquo, Propinquidade, Tranquillo, Tranquillidade, Sequestrar, Tequestro, Quinquagenario, Quinquagesima.*

Esta exceiçaõ porém não deixa ainda de ter outra ; pois entre os nomes derivados proxivamente do Latim

121

se encontraõ alguns, em que o U não fere, como nos nomes acima ; e assim tornaõ a ficar sogeitos à regra geral. Estes saõ entre outros *Extinguir de Extinguere, Inquieto* de Inquietus, *Quinze* de Quindécimo, e *Requerer* de Requirero.

R

Esta letra no principio das palavras
requere tanta força, como
se fora dobrada, e nisto differe muito
a nossa pronuncia da Franceza. Deve-se
pois carregar muito em *Raya*,
Regra, *Rima*, *Rosa*, *Ruma*, *Razo*,
Rego, *Riso*, *Rogo*, *Ruço* ; e assim, nas
palavras de mais syllabas, ou sejaõ
Verbos, ou Nomes.

No meyo das palavras, naõ sendo
o R dobrado, pronuncia-se muy
suavemente. *Cara*, *Pera*, *Mira*, *Nora*,

122

Pura, *Caro*, *Pero*, *Giro*, *Lóro*,
Duro ; e nas palavras de mais syllabas.
Tiára, *Espéra*, *Hegyra*, *Espóra*, *Ventura*.

Da mesma sorte em varios tempos
de Verbos : *Amára*, *Fizéra*, *Ouvira*,
Amaría, *Faria*, *Ouviria*, *Amará*,
Fará, *Ouvirá*.

Exceituaõ- se desta regra as palavras,
que levaõ L ou N na syllaba precedente
v. g. *Bilro*, *Melro*, *Chalrar*,
Chilrar, *Palrar*, *Abalroar*, *Escalracho*,
Genro, *Tenro*, *Honra*, *Deshonra*,
Enramar, *Enredar*, *Enriquecer*,
Enrolar, *Enroupar*, *Enroccar*,
Enramado, *Enredado*, &c. Nestas palavras
tem o R aspereza de dobrado,
ainda que seja singelo.

R dobrado pronuncia-se com dobrada
força. *Barro*, *Ferro*, *Cirro*,
Corro, *Murro*, *Amarra*, *Desterra*,
Espirra, *Arroba*, *Arruda*, *Catarro*,
Enterro, *Arrimo*, *Arroto*, *Empurro*.

123

S

Esta consoante no principio das
palavras pronuncia-se com tanta
força, como se fora ç ou dous SS.
Só, *Sal*, *Saõ*, *Sim*, *Salvo*, *Servo*,
Sino, *Somno*, *Susto*.

No meyo das palavras entre duas
Vogaes pronuncia-se taõ suavemente,
como se fora Z. *Desastre*, *Desejo*,
Desigual, *Desordem*, *Confuso*.

Exceituaõ- se os Verbos, a que se
segue a particula SE, porque nelles

se pronuncia o S com aspereza, ou seja no Indicativo *Ama-se, Perde-se, Ouve-se, Póde-se* ; ou seja no Imperativo *Ame-se, Diga-se, Ouça-se, Ponha-se* ; ou nos Gerundios, *Amando-se, Lendo-se, Ouvindo-se, Pondo-se*.

Deve-se por grande cuidado na Orthographia dos Indicativos acima,

124

escrevendo-os com hum só S, ainda que o tal S se pronuncie com força de dobrado : *Ama-se, Perde-se, Ouve:se, Póde-se*, para que a syllaba Media seja breve, a fim de se differençarem dos Conjunctivos, que a tem longa, por se escreverem com dous SS. *Amasse, Perdesse, Houvesse, Podesse*.

Naõ estando o S entre duas Vogaes no meyo das palavras, e havendo alguma das letras L N R na syllaba precedente, pronuncia-se o ditto S com muita força. *Balsamo, Conseguir, Conselho, Consentir, Consultar Denso, Ensino, Malsim, Malsinar, Manso, Penso, Perseguir, Perseverar, Persistir, Sensivel, Versaõ, Verso*.

S dobrado requiere tambem dobrada força. *Passa, Cessa, Missa, Nossa, Tusso, Assalto, Espesso, Remisso, Colosso, &c.*

125

Ha muita difficuldade em averiguar, quando se deve escrever S, ou Z entre duas Vogaes, pois que a pronuncia he a mesma.

A regra mais certa, que póde haver nesta materia, he escrever com S as palavras, que se derivarem do Latim e tiverem S na ditta lingua, como entre outras as seguintes.

Aceso | Base | Caso
Causa | Conclusão | Concluso
Confusão | Confuso | Contusão
Decisão | Defesa | Defesa
Desejo | Desejar | Diffusão
Diffuso | Divisão | Effusão
Escuso | Esposo | Feroso
Fuso | Leproso | Léso
Miseria | Musa | Occasiao
Occaso | Opposicao | Parafuso,
Pausa | Raso | Recuso

Thesouro | Viçoso | Uso.

Naõ sendo as palavras derivadas do Latim, se escreverão com Z, principalmente nas terminaçoens AZA, EZA, IZA, OZA, UZA, AZO, EZO, IZO, OZO, UZO, por serem muy proprias da lingua Portugueza ; e em outras occasiões como se vê da lista seguinte.

Abrazo | Agudeza | Alfazema
Aprazo | Avizo | Braza
Camiza | Catorze | Caza
Cazar | Couza | Cruzado
Desprezo | Destreza | Divizar
Empreza | Estranheza, | Forçozo
Franzido | Fraqueza, | Fuzilar
Gazear | Gazeta | Gazûa
Gozar | Gozo | Grandeza
Largueza, | Leveza | Limpeza
Manhozo | Matizar | Pezar
Pezo | Pouzada | Prazo

Prezar | Prezo | Pureza
Rapoza | Réza | Rezar
Sizo | Sizudo | Sutileza
Teimozo | Trazer | Vaidozo.

Quando digo que naõ sendo as palavras derivadas do Latim, se escreverão com Z, fallo das que naõ são derivadas immediatamente, como he *Thesouro* de *Thesaurus*, ou que naõ tem S no Latim, como succede em *Agudeza* de *Acutus*, em *Catorze* de *Quatuordecim* ; e outras semelhantes.

Desta regra se devem exceitar as palavras, e principalmente os Verbos compostos da particula DES, em que se ha de conservar a mesma particula ; pois facilmente se conhece que são palavras compostas. Entre outras se offerecem as seguintes.

Desabafar | Desabitar

Desabituar | Desabrigar
Desabrir | Desacompanhar
Desacostumar | Desadorar
Desaffeioar | Desafiar
Desafogar | Desaforar
Desaguar | Desarmar
Desamuar | Desancorar

Desandar | Desassombrar
Desatacar | Desatar
Desatinar | Desembaraçar
Desembargar | Desembrulhar
Desamparar | Desempedir
Desencalmar | Desencaminhar
Desencantar | Desencarregar
Desenfadar | Desencostar
Desenganar | Desenrolar
Desentoar | Desherdar
Deshonrar | Desesperar
Desinçar | Desinchar
Desobedecer | Desobrigar
Desoccupar | Desordenar
Desorelhar | Desusar, &c.

129

Todos os verbos precedentes se devem escrever com S, e não com Z, por serem compostos da particula DES, ainda que alguns delles sejaõ originariamente Portuguezes. O mesmo se deve tambem praticar com os nomes, em que se acha a sobredita particula, como *Desafio, Desamor, Desatino, Desembaraço, Desembargo, Desengano, Dishonra, Desigual, Desordem.*

Para se saber quando devemos usar de dous SS, ou de Ç, veja-se a letra Ç.

X

Esta letra tem a mesma pronuncia, que o CH dos Francezes, tanto no principio, como no meyo das palavras ; e assim pronunciamos *Xadrez, Xarópe, Deixar, Paixaõ*, do mesmo modo

130

que os Francezes pronunciaõ *Chapeau, Cheval, Achever, Acheter.*

Com esta occasiaõ não podemos deixar de condenar a falsa reflexaõ, com que Joaõ Franco Barreto assenta na sua Orthographia pag. 173. que os Francezes carecem da letra X no seu Alphabeto ; porque se o Autor falla da figura desta letra, não he necessario mais que lançar os olhos sobre huma pagina de qualquer livro Francez, para ficar convencido, de que o X he muy commum naquella lingua : Se falla da sua força, basta tambem

ouvir dizer a hum Francez *Chapeau, Cheval*, para ver que a sua pronuncia do CH he a mesma, que a do X Portuguez.

Tornando ao uso desta letra, tem lugar no meyo das palavras legitimamente Portuguezas, como *Bruxa, Cartuxa, Froxo, Lixo, Peixe, Roxo, Rouxinol, Afroxar, Debuxar*,

131

Deixar, Queixar. Conto por palavras legitimamente Portuguezas não só aquellas, que se não derivaõ de outras linguas, mas tambem outras, cuja derivação he já muy afastada em razaõ da alteração, que nellas ha de letras, ou de syllabas. Neste ultimo numero ponho a palavra *Deixar*, porque ainda que a sua etymologia possa ser de *Liquo*, de que ao principio se fez *Leixar*, e depois *deixar*, como os Italianos fizeraõ *Lasciare*, os Francezes *Laisser*, e os Castelhanos *Dexar*; com tudo está já nella muy afastada a sobredita derivação.

Da mesma sorte tem lugar o X nas palavras derivadas do Latim, em que se encontra a mesma letra, como em *Buxo, Connexaõ, Convexo, Flexivel, Perplexo, Reflexo, Seixo, que vem de Buxum, Connexio, Convexus, Perplexus, Flexibilis, Reflexus, Saxum*.

132

Ha porèm alguma differença na pronuncia destas palavras; porque nas de duas syllabas, como *Buxo, Seixo* se pronuncia o X como se fora CH Francez em *Boucher, Sécher*; e nas outras quasi como CSS: *Connecssaõ, Convecssso, Flecssivel, Perplecссо, escrevendo-se Connexaõ, Convexo, &c.*

Z

Esta consoante leva sempre *Accento* no fim das palavras, ou seja *Grave*, ou *Circumflexo*, ou *Agudo*. *Páz, Capáz, Mèz, Convéz, Gîz, Matîz, Vóz, Algôz, Crùz, Capûz*.

Do mesmo modo em varios Verbos, e nos nomes Nacionaes *Inglêz, Hollandêz, Portuguêz, Andalûz*.

Exceituaõ- se da regra acima os
nomes Patronimicos, que não levaõ

133

Accento no fim, como *Alvarez, Antunez, Bernardez, Fernandez, Nunez, Perez, Tellez, &c.* Porém Garcêz, ainda que venha de Garcia, leva no fim o seu Accento.

Quanto à differença entre Z e S, veja-se o que temos dito na letra S.

Capitulo IV. Dos ditongos.

Ditongo, ou Diphtongo, conforme os Gregos, he o som de duas Vogaes unidas em huma só syllaba.

Podemos dizer em geral, que os Ditongos Portuguezes differem dos mais das outras Naçoens, em que ellas de tal modo alteraõ a natureza das

134

Vogaes, que muitas vezes pronunciaõ os seus Ditongos com letras, que nelles se não achaõ. Deste modo pronunciaõ os Francezes *Otél, e Méson* escrevendo *Autel* e *Maison* : os Inglezes *Blid* e *Piple* escrevendo *Bleed* e *People* ; e os Hollandezes *Gut, Sut,* escrevendo *Goet, Soet.*

Porêm nos Ditongos Portuguezes quasi sempre retem as Vogaes a sua força, e só servem de fazer pronunciar com velocidade as ditas Vogaes unidas, excepto o Ditongo Aõ, em que se altera mais a natureza das Vogaes, de que he composto.

Podemse dividir os Ditongos em Proprios e Impropios. Os Proprios saõ 23. a saber : ae ai ao au ay ea ei eo eu ey ia ie io oa oe oi ou oy ua ue ui uo uy.

Os Ditongos Impropios, que chamamos assim, porque senaõ formaõ como os Proprios, saõ aquelles que

135

levaõ o sinal ~ chamado *til* sobre as Vogaes, e se contaõ até nove. ãa ãe ão ãy ãe ãj õe õo ãu. No ditto numero de Ditongos variaõ muito os nossos Grammaticos.

Ditongos Proprios.

AE

Acha-se nos Verbos *Cae, Sae*, e nos seus pluraes *Caem, Saem*, como tambem nos Compostos dos ditos Verbos *Descae, Recae, Sobresae*. Da mesma sorte nos pluraes dos nomes em AL : *Quaes, Taes, Animaes, Hospitaes, Mortaes, Naturaes, Principaes*.

Neste Ditongo se pronunciaõ ambas as Vogaes, como em quasi todos os outros, com muita velocidade, e a Vogal A tem hum tom Aberto.

136

AI

Usa-se em muitas palavras, como v. g. *Baixo, Saibo, Raiva, Taipa, Cairel, Painel, Airoso, Raivoso, Saraiva, Vaivem, &c.*

Nos presentes dos Verbos da primeira Conjugação : *Amais, Buscais, Estimais* ; e em outros tempos da segunda Conjugação : *Digais, Façais* ; e na 3. e 4. *Ouçais, Ponhais*.

Esta he a Orthographia, que se observa nas Obras do Padre Antonio Vieira, assim, a respeito do presente Ditongo de AI, como do Ditongo de AE ; supposto que commummente se confundaõ os Ditongos em *Naturaes, Estimais*, escrevendo-se Naturais, *Estimaes*, O mesmo Autor escreve sempre *Mais* com I Latino, e não *Mays* com Y Grego ; e muito menos *Maes* com E, pois se não funda em regra

137

alguma. Neste Ditongo se pronuncia tambem a Vogal A muito aberta.

AO

Este Ditongo se acha em *Gráo, Máo, Náo por Navio, Páo, Váo*, e em nomes de mais syllabas : *Calháo, Degráo, Saráo* ; e nos pluraes de todos estes nomes : *Gráos, Náos, Degráos, Saráos*.

Nelles se pronuncia a Vogal A taõ aberta, como se levára Accento Agudo ;

antes os Monosyllabos necessitam do tal *accento*, para se evitar melhor a equivocação de *Gráo* gradus com *Graõ* grandis: de *Máo* malus com *Mão* manus: de *Náo* Navis com *Não* non : de *Páo* lignum com *Pão* Panis : finalmente de *Váo* vadum com *Vão* vanus.

138

AU

Com este Ditongo se escrevem os nomes *Causa*, *Frauta*, *Pausa*, *Ausencia*, *Audiencia*, *Author*, *Ausentar*, *Centauro*, *Defraudo*.

Os nomes *Alaude*, *Ataude*, *Saude*, e outros semelhantes deverão ter dous pontos sobre a vogal *Ü* : *Alaüde*, *Ataüde*, *Saüde*, para mostrar que nelles não ha Ditongo, e que cada Vogal faz *syllaba* à parte, da maneira que usam os Francezes nas palavras v. g. *Batüe*, *Rompüe*, *Réüssir*, *Reünir*.

Note-se que o Ditongo AU dos Latinos se muda ordinariamente no Ditongo Portuguez de OU ; e assim de *Aurum*, *Laurus*, *Taurus* se faz *Ouro*, *Louro*, *Touro*.

139

AY

Tem lugar nos Monosyllabos *Ay*, *Pay*, e no Indicativo *Vay*. Da mesma sorte nos Imperativos da primeira Conjugação *Amay*, *Anday*, *Estimay*.

Muitos Autores escrevem com este Ditongo *Bayxo*, *Saybo*, *Rayva*, *Taypa*, *Cayxaõ*, *Payxaõ* ; porém o Padre Antonio Vieira usa nelles pela maior parte de I latino. Neste Ditongo se fazem soar ambas as vogaes, e o A he muito aberto.

EA

Concorre nas palavras *Chicorea*, *Cerulea*, *Cesarea*, *Herculea*, *Femea*, *Gavea*, *Lendea*, *Semea*, e póde-se dizer que só he Poetico.

As palavras *Cea*, *Tea*, *Veá*, *Area*, *Balea*, *Cadea*, *Serea* tão longe estão de terem Ditongo, que antes nellas se

pronuncia a vogal E como se fora EY,
em prova de que faz syllaba à parte :
Ceya, Teya, Veya, Areya, Baleya,
Cadeya, Sereya.

O mesmo succede ainda quando
a Vogal E he aberta, e leva Accento
Agudo : *Idéa, Judéa, Medéa*, que
se lem *Idéya, Judéya, Medéya.*

EI

Encontra-se nos nomes *Feira,*
Geira, Peita, Beiço, Geito, Peito,
Confeição, Eleição, Parreira, Roseira,
Primeiro, Terceiro. Muitos Authores
escrevem estes nomes com Y ;
mas tem contra si a Authoridade do
Padre Antonio Vieira, que pela mayor
parte usa nelles de I latino.

Usa-se tambem nos Pluraes dos
nomes em EL, *Coronéis, Borquéis,*
Papéis, Pincéis, e nelles se pronuncia
E aberto.

Serve do mesmo modo no Verbo
Substantivo *Ereis* : nos presentes
dos Indicativos da segunda Conjugação :
Dizeis, Fazeis, Escreveis. Em
todos as Futuros das 4. Conjugações
Amareis, Lereis, Ouvireis, Poreis,
e em todos estes Verbos se pronuncia
o E fechado.

EO

Neste Ditongo se fazem tambem
sentir as duas Vogaes, como nos outros,
porem com esta differença, que
em *Céo, Réo, Véo, Arpéo, Chapéo,*
Mantéo, Pignéo a Vogal E he taõ
aberta, que parece que leva accento
Agudo.

Pelo contrario nos Nomes *Borneo,*
Hebreo, Phariseo, Orpheo, Teseo
a Vogal E se pronuncia muy fechada.

O mesmo succede nos Preteritos

da segunda Conjugação : *Cometeo, Estendeo,*
Fendeo, Mereceo, Rendeo ; e
nos mais Monosyllabos *Deo, Leo*, se
he que se não devem escrever antes

com U : *Deu, Leu*, de que trataremos abaixo.

Ha outros nomes, em que o E não só se pronuncia fechado, mas breve ; como *Ceruleo, Cesareo, Herculeo*.

Nos nomes *Correo, Enleo, Galanteo, Receo, Rodeo* não póde o E formar Ditongo, pois se pronuncia como EY. *Correyo, Enleyo, Galanteyo, Receyo, Rodeyo*. Da mesma sorte nos presentes de alguns Verbos, como *Mareo, Semeo, Rodeo*, que antes se deveraõ escrever *Mareyo, Semeyo, Rodeyo*.

Aqui seria o lugar de estabelecer a Orthographia dos Pronomes *Meo, Seo, Teo*, e dos Preteritos, de que acima fallamos, *Creo, Deo, Leo, Cometeo, Estendeo, Rendeo*, que muitos

143

escrevem com o Ditongo de EU *Meu Seu Teu, Creu, Deu, Leu, &c.*

Esta materia he muy difficil de assentar, pois que entre os nossos Authores reina huma grande variedade de Orthographia ; e por cada parte se offerecem razoens de muita força.

Para que estes Verbos se escrevaõ com o Ditongo EU, póde haver a razaõ de querer evitar equivococ ; porque assim se distinguem melhor os Preteritos *Creu, Leu*, dos presentes *Creo, Leo* ; como tambem os Preteritos, *Cometeu, Escondeu, Rendeu* dos presentes do Indicativo, a que se segue o Relativo O : *Comette-o, Esconde-o, Rende-o*.

E para que nos pronomes se use do mesmo Ditongo, se póde allegar, com que ficaõ mais semelhantes ao Latim ; como na verdade se parecem mais *Meu, Seu, Teu com Meus, Suus, Tuus, do que Meo, Seo, Teo*.

144

Por outra parte parece, que os ditos Preteritos se devem antes escrever com o Ditongo EO. porque esta he a Orthographia, de que usáraõ os nossos primeiros Authores, como consta dos Manuscritos primitivos, e dos livros da mais antiga impressaõ ; e della usa tambem commumente o Padre Antonio

Vieira, ainda que não duvido, se possaõ achar alguns exemplos em contrario.

Querendo tomar algum partido nesta materia, me inclinára antes a usar do Ditongo EO nos sobreditos Preteritos.

Esta Orthographia, alem de ser authorizada com o uso dos primeiros Manuscriptos, e livros Portuguezes, he muy propria da nossa lingua, como se vê nos Nomes *Borneo, Hebreo, Orpheo, Phariseo, Theseo*; e assim parece se não deve desterrar na terminação dos Verbos. A mesma Escriitura

145

se observa nos nomes *Arpéo, Chapéo, Mantéo, Pigméo*; supposto levarem Accento Agudo, por terem a Vogal E muito aberta.

Quanto a dizerse, que o uso do Ditongo EU nestes preteritos tira haver equivocos, póde-se responder, que bastantemente se evitaõ os ditos Equivocos escrevendo os Presentes dos Verbos *Credo, Lego*, com Y : *Eu creyo, Eu leyo*, conforme o que temos assentado fallando do Y Medio ; porque assim ninguem os tomará pelos Preteritos *Elle creo, Elle leo*. Da mesma sorte para differençar os Preteritos *Cometeo, Escondeo, Rendeo* dos Presentes, que levaõ o Relativo O, basta escrever os ditos Presentes com huma separação entre o Verbo, e o Relativo, como v. g. *Comete-o, Esconde-o, Rende-o*, como faz o Padre Antonio Vieira em casos semelhantes ; e particularmente no XIV. volume pag. 118.

146

onde escreve *Ouvi-a Audite illam*, para differença de *Ouvia Audiebat*.

Sobre os Pronomes *Meu, Seu, Teu*, veja-se o que dizemos no Ditongo abaixo.

EU

Os Pronomes *Meus, Tuus, Suus* se deviaõ escrever em Portuguez com EO *Meo, Seo, Teo* para seguir a mesma Orthographia dos outros nomes, e dos Verbos, de que trattamos no Ditongo precedente ; porem o uso commum lhes dá o Ditongo EU ; e assim até o mesmo Padre Antonio Vieira escreve

ordinariamente *Meu, Seu, Teu* ;
e da mesma sorte os Pluraes, *Meus,*
Seus, Teus.

Note-se porem que escrevendo
o Padre Vieira os ditos pronomes com
U, sempre usa de O no nome DEOS,
o que devemos chamar exceção de
regra ; pois, derivando-se *Deos* e *Meu*

147

igualmente do Latim *Deus, Meus*, parece
que em Portuguez deviaõ levar
ambos as mesmas letras.

Acha-se tambem este Ditongo no
pronome *Eu*, e em varios nomes, v.
g. *Breu, Cacheu, Eunuco, Feudo,*
Rheumatismo, &c. onde se pronunciaõ
ambas as Vogaes em hum mesmo
tempo.

Nos nomes *Ceume, Meudo, Conteudo*,
se não forma Ditongo, pois
que a Vogal U faz syllaba à parte ; e
devia levar dous pontos em cima.
Ceûme, Meûdo, Conteûdo, como tambem
he necessario algumas vezes no
Ditongo de AU.

EY

Forma-se este Ditongo nos Monosyllabos
Grey, Ley, Rey, e nos
seus Pluraes : *Greys, Leys, Reys*.

Usa-se tambem delle no Preterito

148

Dey, e no Presente *Sey*. Da mesma
sorte nos Preteritos da primeira Conjugação :
Amey, Estimey : nos Imperativos
da segunda Conjugação : *Dizey,*
Fazey, Metey, Recebey ; e em
todos os Futuros : *Amarey, Lerey,*
Ouvirey, Porey.

O Padre Antonio Vieira usa deste
Ditongo em *Reyno, Reynar, Reynado*,
talvez porque se compoem do nome
Rey.

Outros Authores escrevem *Geyto,*
Peyto, &c. Veja-se o que dizemos sobre
o Ditongo de EI.

IA

Este Ditongo he poetico ; e achase
nas palavras *Asia, Gloria, Grecia*,

Essencia, Paciencia, Babylonia, Prosodia ;
e assim se forma huma só syllaba
das letras *Cia Dia Nia Ria Sã*.

149

IE

Acha-se em poucas palavras, como
v. g. em *Clicie, Effigie, Especie*,
onde estas Vogaes se pronunciaõ velozmente.
Nas palavras *Sciencia, Paciencia*,
e outras semelhantes se faz
mayor separaçãõ destas letras.

IO

Este Ditongo se encontra em *Artificio*,
Beneficio, Contrario, Imperio,
Remedio, Prodigio, Principio,
e em muitos outros nomes, onde se
pronunciaõ ambas as Vogaes com velocidade.

Acha-se tambem nos preteritos da
terceira Conjugaçãõ *Abrio, Ferio, Ouvio*,
Persuadio ; supposto que algumas
pessoas escrevem *Abriu, Feriu, Ouviu*,
Persuadiu, o que parece summamente

150

duro na nossa pronuncia.

OA

Encontra-se nos nomes *Frágoa*,
Lêgoa, Mágoa, Nódoa, Táboa, Trégoa,
em que a Vogal O he breve.

Nos nomes *Corôa, Lagôa, Podôa*,
Pessôa, em que a Vogal O he longa,
mas fechada.

Da mesma sorte nos Verbos, *Coa*,
Doa, Roa, Soa, Toa, Voa, e nos
de mais syllabas, como *Abalrôa, Abençôa*,
Atrôa, Entôa, Magôa, Perdôa ;
nas quaes tambem a Vogal O he
longa, e fechada.

OE

Tem lugar no nome *Leucotohoe*,
ainda que Camoens faz algume vez
tho-e de 2. syllabas.

Nos presentes dos Verbos *Dóe*,

151

Móe, Róe, Sóe, Constróe, Destróe,
Esmóe, Remóe, que leuãõ O aberto.

Nos presentes dos Verbos *Poem*, Com *poem*,
Dispoem, e mais compostos,
em que a Vogal O tem som fechado.
Nos Imperativos Soe do Verbo soar ;
Abençõe, *Amontõe*, *Arresõe*, *Atrõe*,
Magõe, *Perdõe*, em que tambem a
Vogal O he fechada e longa.

Nos pluraes dos Nomes em OL :
Róes, *Sóes*, *Anzóes*, *Caracóes*, *Rouxinóes*,
Espanhóes, que leuã O aberto.

OI

Acha-se em *Pois*, *Depois*, conforme
a Orthographia do Padre Antonio
Vieira ; e no Verbo substantivo
Sois. O mesmo Author se serve deste
Ditongo em *Foice*, *Noite*, *Tresnoitar*,
Anoitecer, &c.

152

OU

Tem lugar em muitas palavras,
como v. g. *Ouro*, *Mouro*, *Thesouro*,
Cousa, *Pousada*, &c. Este Ditongo
se equivóca com o de OI no discurso
familiar, em que alguns dizem *Dois*,
Oiro, *Moiro* ; ainda que se escreva,
e se deva pronunciar *Dous*, *Ouro*,
Mouro.

Acha-se tambem nos Presentes dos
Verbos *Dou*, *Estou*, *Sou*, *Vou* : nas
terceiras pessoas dos Preteritos da primeira
Conjugação *Amou*, *Estimou*,
&c.

Nelle se pronuncião ambas as Vogaes
velozmente, e sem formar hum
som diverso, como fazem os Francezes,
que convertem OU em U, e de
Boulet, *Soulier* pronuncião *Bulet*, *Sulier*,
segundo o nosso Alphabeto ; nem
como os Inglezes, que transformaõ OU

153

em AU, e de *Eybrous* sobrançelhas,
e *Mouth* Boca, lem Eibraus, e Mauth ;
o que tambem fazem os Hollandezes
escrevendo *Hout* lenha, *Sout* sal, e
pronunciando *Haut* e *Saut*.

OY

Acha-se nos nomes *Boy* com O fechado,
Comboy com O aberto, e no

Verbo substantivo *Foy*. Alguns Authores escrevem *Foyce*, *Noyte*, mas o P. Antonio Vieira he de opiniaõ differente.

UA

Encontraõ-se estas Vogaes nos nomes, *Agua*, *Lingua*, *Mingua*, e seus compostos *Aguada*, *Aguar*, *Linguado*, *Linguagem*, *Minguante*, *Minguar*, e em *Igual*. *Desigual*.

Da mesma sorte nas syllabas GUA, e QUA nos principios das palavras :

154

Gualde, *Guarda*, *Guardar*, *Guarniçaõ*, *Guarecer* ; *Quadro*, *Quatro*, *Qual*, *Qualidade*, *Quantidade*, *Quantia*, &c.

Alguns Authores escrevem *Agoa*, *Lingoa*, e pello contrario *Legua*, *Magua* ; mas tem contra si a Orthographia do Padre Antonio Vieira.

UE

Concorrem estas letras nos nomes *Cruel*, *Cruenza*, *Crueldade*, *Samuel*, onde duvidaõ alguns que formem Ditongo.

Tambem se achaõ varias vezes nas syllabas GUE, QUE, nas quaes, ou fere a Vogal U, como em *Pingue*, *Sequestro*, ou se perde de todo, como em *Guerra*, *Questaõ*.

155

UI

Nota-se este Ditongo em *Muito*, *Ruivo*, *Cuidado*, *Cuidar*, *Descuido*, *Descuidar*, onde se pronunciaõ juntas as Vogaes.

UO

Forma-se nos nomes *Assiduo*, *Contiguo*, *Mellifluo*, *Residuo*, *Ociduo*, *Triduo*.

UY

Usa o P. Antonio Vieira deste Ditongo na palavra *Muy*, ainda que não escreva *Muyto*, senaõ *Muito*.

Tambem se acha no Verbo substantivo
Fuy, e em *Tuy* nome de Cidade.

156

Ditongos Impropios.

ÃA

Usa-se deste Ditongo nos Monosyllabos
Grãa, Lãa, Rãa, Sãa,
Vãa, e nos nomes *Alemãa, Christãa,*
Irmãa, Maçãa ; Manhãa, Terçãa.

Esta he a Orthographia de Duarte
Nunes de Leão, authorizada com mil
exemplos do Padre Antonio Vieira, a
quem antes se deve seguir, do que a
Joaõ Franco Barreto, que com hum
capricho mal fundado quer que se esereva
Lan, San, Van, Maçan, Manhan,
Terçan.

Quanto aos pluraes destes nomes,
huns escrevem *Lãas, Vãas, Maçãas,*
seguindo a Orthographia do singular ;
e outros *Lans, Vans, Maçans.*

157

ÃE

Poem-se este Ditongo em alguns
Pluraes dos nomes em ãO, como
Alemães, Capitães, Cães, Pães, em
lugar de *Alemaens, Capitaens, Caens,*
Paens.

ÃY

Acha-se sómente na palavra *Mãy*,
e no seu plural *Mãys.*

ÃO

Este Ditongo he muy difficultoso
para os Estrangeiros, e não se póde dar
regra certa para a sua pronuncia. Encontra-se
em grande numero de palavras,
ou sejaõ Monosyllabos, como
v. g. *Caõ, Grão, Mão, Não, Pão,*
São, Tão, Vão ; ou nomes de muitas

158

syllabas, como *Acçãõ, Feiçãõ,*
Occasiaõ, Uniaõ.

Quanto aos Pluraes dos nomes em
ãO, humas vezes levaõ o Ditongo

ÃOS, como v. g. *Grãos, Mãos, Sãos, Christãos, Cidadãos, Pagãos.*

Outras vezes se formão com o Ditongo ÕES, ou OENS, *Açções, Feições, Occasiões, ou Aççoens, Feçoens, Occasioens.*

O mesmo Ditongo ÃO se acha em varios tempos de Verbos, como *Dão, São, Amão, Amavão, Amáraõ, Amarão, Amarião* ; e assim das mais Conjugações.

Advirta-se porém, que os Verbos não levaõ accento no fim, salvo os futuros de todas as Conjugações *Amaráõ, Leráõ, Ouviráõ, Poráõ,* para se differencarem dos Preteritos *Amáraõ, Léraõ, Ouviráõ,* que tem accento na Penultima.

Grande difficuldade ha entre os nossos Authores sobre assentar quando

159

he, que estes nomes se devem escrever com o Ditongo ÃO, ou com a syllaba AM ; porque até o P. Antonio Vieira na mesma pagina escreve humas vezes *Salamaõ, Sansaõ, Sermaõ,* e outras *Salamam, Sansam, Sermam.*

Naõ obstante a variedade de exemplos, que ha por huma, e outra parte, fora de parecer que antes se usasse geralmente do Ditongo ÃO, do que da syllaba AM ; e isto por duas razoens.

A primeira, porque o Ditongo ÃO he mais conforme à nossa pronuncia, em que fazemos soar de algum modo a Vogal O ; e assim devemos escrever as letras mais conformes ao som, que queremos dar às syllabas.

A segunda, porque assim o pede a primeira Orthographia, e pronuncia destas palavras ; pois como confessa Bento Pereira in *Arte Grammaticae*

160

pag. 316. o til ~ que se poem sobre o Ditongo ãO, tem lugar de M ; e antigamente se escrevia *Razaom* em lugar de *Razão* ; e no Reynado delRey D. Diniz se punha ainda *Razom* : como se vê na *Monarc. Lusit. t. 5. pag. 332* logo mais se conforma o Ditongo ãO com a *Escrittura antiga* ; pois conserva a Vogal O, que he a mais dominante

na syllaba ; e assim se deve antes escrever *Occasião*, do que *Occasiam*. Finalmente he tanto mais natural a escriptura do Ditongo *ÃO*, que os mesmos Estrangeiros dezejando imitalo, escrevem antes *Razaon* do que *Razan*.

Nem obsta o dizer o mesmo Bento Pereira no lugar citado, que a escriptura dos Nomes em AM he mais chegada ao Latim, como se vê nos accusativos *Musam, Palmam*, e nos Verbos *Legebam, Audiebam* ; porque se o uso teve bastante poder para alterar não só as letras, mas as syllabas,

161

porque o não terá tambem para lhe mudar a terminação ? Alem de que no tocante aos nomes, se lhes quizermos buscar esta semelhança, mais se parecem na escriptura *Occasião* com *Occasio*, do que *Occasiam*, pois conserva a vogal O, que ha na palavra Latina. Do mesmo modo mais se parece *Naõ* com *Non* do que *Nam* ; pois em *Naõ* só se altera huma letra, que he o A ; e em *Nam* duas, que são A e M.

No que toca aos Verbos parece analogia muy perluxa o dizer *Rogavam*, porque os Latinos diziaõ *Rogabant* ; deste modo melhor seria deixarlhe o N, e dizer *Rogavan*, como os Castelhanos ; e muito melhor ainda o conservarlhe o B, e dizer *Rogaban*, como os Galegos em lugar de *Rogavaõ*, no que certamente não convirá algum Autor.

Nas linguas, que se derivaõ humas

162

das outras não se observaõ taõ miudamente as analogias ; antes as terminaçoens diferentes foraõ sempre, as que fizeraõ a diversidade dos Dialectos.

Deste modo nem Herodoto se atreveria a dizer $\lambda\acute{o}\gamma\omicron\iota\omicron$ no Dialecto Jonico, nem Pindaro $\lambda\acute{o}\gamma\omega$ no Dorico, porque o Genitivo da terceira Declinação simples na lingua commua era $\lambda\acute{o}\gamma\omicron\upsilon$. Da mesma sorte não haveria taõ dīversas contracçoens nos verbos Circumflexos, e particularmente não diriaõ os Eolicos $\tau\acute{\upsilon}\psi\epsilon\iota\alpha$ em lugar de $\tau\acute{\upsilon}\psi\alpha\mu\iota$; nem os Atticos $\gamma\epsilon\lambda\acute{o}\mu\upsilon$

em lugar de γελάοιμι, ou γελώμι
nos Verbos τύψω e γελάω.

Nem obsta em segundo lugar dizer
o mesmo Autor que o Ditongo ão
será causa de se não distinguirem os
Preteritos, e os Futuros dos Verbos,
não se fazendo differença de *Amárão*
Amaverunt, e de *Amarão* Amabunt
o que elle pretende fazer por meyo da

163

terminação em Am, dizendo no Preterito
Amáraõ, e no futuro *Amarâõ* ; porque
esta mesma differença se póde fazer
com o Ditongo de ão, pondo o mesmo
Accento Agudo na penultima do
Preterito *Amáraõ*, e mudando-o para a
ultima no Futuro *Amarâõ*. Com effeito
assim o observa o Padre Antonio Vieira
muitas vezes, e particularmente na Settima
Parte dos seus Sermoens pag. 244.
onde escreve com Accento Agudo os
Futuros *Dirâõ*, *Cuidaráõ*, e pag. 373.
Serâõ, e *Arderâõ*. E na Terceira Parte
pag. 427. *Pedirâõ*, *Estarâõ*.

Finalmente não digaõ os de opiniaõ
contraria, que esta Orthographia
he impropria, porque se não podem
por 2. accentos na mesma syllaba ; porque
o *til* não he Accento, que abra,
ou feche a Vogal, senaõ hum substituto
da Consoante M.

Supposto que o Ditongo ão seja
de sua natureza longo, como os maes

164

Ditongos das outras linguas ; com tudo
em algumas occasioens faz syllaba
breve, seguindo-se-lhe qualguer das
particulas ma me mo, ta te to, lha
lhe lho, na no, mas mos, nas nos, tas
tos lhas lhes lhos, e se. *Trágaõ-ma*,
Digaõ-me, *Fáçaõ-mo*, *Ponhaõ-se*, &c.

Falta-nos ainda satisfazer a dous
defeitos, que os Estrangeiros pretendem
achar no Ditongo ão, ou na syllaba
AM, visto fazer o mesmo som.

O primeiro defeito, que allegaõ
contra este Ditongo he, que fórma hum
som aspero ao ouvido ; pois ninguem
póde duvidar, de que Terminação
Castelhana em *Ocasion* seja mais suave,
do que a Portugueza em *Occasiaõ*. Porem
nesta mesma reprovada dureza
se enserra huma grande ventagem,

qual he ser o ão huma terminaçãõ,
que distingue o Portuguez totalmente
das mais linguas ; e em todas ellas se deve
estimar particularmente aquillo,

165

que as differença melhor humas das outras.
Esta singularidade não logra a terminaçãõ
Castelhana em ION, ainda
que seja mais suave do que a Portugueza
em ão ; pois que os Francezes
tem tambem muitas palavras na mesma
terminaçãõ, como *Aspiration*,
Prétention, ainda que no som do N
haja alguma differença.

O II. defeito, que se allega contra
este Ditongo, he o ser muy difficil
de aprender aos Estrangeiros ; mas injustamente
se chama imperfeição em
huma lingua aquillo, que nella he difficultozo
de alcançar ás outras naçoens.
Deste modo se diria, que a pronuncia
Ingleza nas palavras *Lord*, *Mylord* he
hum defeito na lingua, pois não ha Estrangeiro,
que possa vencer aquella difficuldade,
e que chegue a imitar o som
entre O e A, que alli formaõ os Inglezes.
Da mesma sorte se attribuhiria a
imperfeição a pronuncia do U Francez,

166

que tambem não conseguem facilmente
as outras naçoens : Se pois não
he defeito para as mais linguas o terem
pronuncias difficultozas, ou impossiveis
de imitar aos Estrangeiros ; tambem
o não serà a pronuncia do Ditongo
ão a respeito da lingua Portugueza.

EË

Parece que este Ditongo devia
ter lugar nos pluraes dos Agudos da
terminaçãõ EM, como *Bêes*, *Desdêes*,
Ninguês, *Vintêes* ; e tambem nos pluraes
dos nomes em AGEM, IGEM,
UGEM, como *Ventagêes*, *Vertigêes*,
Penugês ; mas o P. Antonio Vieira costuma
escrever *Bens*, *Desdens*, *Ventagens*,
Penugens.

No que toca ao singular destes nomes
sempre o mesmo Author escreve
Bem, *Ninguem*, e não *Bê*, *Ninguê*,

167

como quer Joaõ Franco Barreto ; e do
mesmo modo os Verbos *Dem*, *Tem*,

Vem, Contem, Detem, Retem, a que muitas vezes poem *Accento*.

ĨJ

Duarte Nunes de Leaõ quer, que se use deste Ditongo nos Pluraes dos nomes em IM, como v. g. *Jasmĩjs Malsĩjs*; porem o P. Antonio Vieira escreve *Jasmins, Malsins*.

OË

Tem seu lugar em muitos dos Pluraes dos nomes em ãO, *Acçoẽs Coraçoẽs, Occasioẽs*; mas o P. Antonio Vieira ordinariamente *Acçoens, Coraçoens &c.*

168

OÕ

Tambem Duarte Nunes de Leaõ usa deste Ditongo nos pluraes dos nomes em OM : *Boõs, Doõs, Soõs*, porèm o Padre Antonio Vieira se serve de N escrevendo : *Bons, Dons, Sons, Tons*.

UÛ

O mesmo Duarte Nunes usa do presente Ditongo nos pluraes dos nomes em UM, como *Huũs, Alguũs, Nenhuũs*, os quaes o P. Antonio Vieira escreve com N *Huns, Alguns, Nenhuns*.

169

Capitulo V. Dos tritongos.

Tritongo he o som de tres vogaes pronunciadas juntamente, como se estivessem em huma mesma syllaba. Nas linguas vulgares saõ muy frequentes os Tritongos : na Ingleza entre outros se encontraõ os de *Yeard* Vara, *Youth* mocidade, *Wound* chada : na Franceza os de *Vaisseau* navio, *Saouler* fatar, *Yeux* olhos : na Hollandeza os de *Kraay*, gralha, *Leevu* Leaõ, *Moeite* pena. Alguns delles formaõ som totalmente differente das Vogaes de que se compoem, como v. g. *Vaisseau, Vessó*; outros tomaõ o som

dos Ditongos : *Saouler Souler*. Apontamos estes Tritongos nas outras linguas, não para affectar noticia dellas ; mas a fim de mostrar os que se podem formar na nossa.

170

Á vista destes exemplos podemos dizer que no Portuguez não ha Tritongos que formem som diverso das Vogaes de que são compostos : só se encontraõ alguns que participaõ do som de alguma das suas Vogaes ; e as mais das vezes se pronunciaõ estas separadamente. Com tudo não deixaremos de apontar os casos, em que de algum modo se fórma Tritongo.

AIA, ou AYA.

Alfaya, Atalaya, Azagaya, Alfayate, Alvayade, Cayar, Rayar, Desmayar, Cayado, Rayado, Desmayado.

AIO, ou AYO

Ayo, Mayo, Payo, Rayo, Balayo, Payol, Mayor, Mayores, Gayola.

171

EIA, ou EYA.

Meya, Alheya, Enleya, Passeya, Rodeya, Galanteya.

EIO, ou EYO.

Meyo, Arreyo, Enleyo, Passeyo, Redeyo, Galanteyo.

IEI, ou IEY.

Amieiro, Cirieiro, Vimieyro.

OIA, ou OYA.

Boya, Troya, Saloya, Tramoya, Boyaõ, Boyada, Apoyar, Comboyar.

OEI, ou OEY.

Limoeyro, Padroeyro, Tanoeyro, Poeira, Aroeira.

172

OIO, ou OYO.

Moyo, Apoyo, Saloyo.

UIA, ou UYA.

Tapuya.

Capitulo VI.

Dos accentos.

Accento na lingua Portugueza he o sinal que se poem sobre alguma syllaba, para carregar na Vogal della, abrindo-a, ou fechando-a, conforme a sua natureza, ou situaçãõ.

Commumente se dividem os Accentos em Agudo ´, Grave ` , e circumflexo ^ . O Accento Agudo geralmente

173

fallando faz soar mais a Vogal, sobre que está. O Accento *Grave* abaixa a Vogal, sobre que se poem. O Accento *Circumflexo* assim como participa na figura dos Accentos Agudo, e Grave, assim no effeito participa tambem do som dos taes Accentos.

Fora facil o determinar o lugar de cada hum destes accentos, se na nossa lingua concorressem as mesmas circumstancias que na Latina, e Grega ; porèm sendo a differença taõ grande, naõ podemos seguir as mesmas regras. Ainda assim procuraremos conformarnos o mais que for possivel com a natureza de cada Accento em particular.

Note-se primeiro que tudo, que o uso dos accentos na nossa lingua he principalmente nas palavras equivocas, a quem a differença, ou falta de accento faz mudar de significaçãõ, como v. g. em *Amára* Amaverat, e *Amará* Amabit em *Gósto* Gaudeo, e *Gosto* Gaudium.

174

Muitas vezes se poem tambem Accento só para saber se a Vogal he *Aberta*, ou *Fechada*, como v. g. em *Vióla*, para mostrar, que a Vogal O se abre no meyo desta palavra, ao contrario de *Cebola*, onde se fecha.

Tambem se usa delle sobre Vogaes que se não podem abrir ou fechar, como são I e U, a fim de carregar na ditto syllaba, de que se segue secundariamente saberse se he longa, cono faz o Padre Antonio Vieira nos Verbos *Excíta, Participa*. O mesmo Author poem Accento nos Adjectivos *Abstraído, Arguído, Concluído, e Promovído*, e nos tres primeiros ha ainda mayor necessidade de Accento, para mostrar que nelles não ha Ditongo.

Accento Agudo póde ter tres lugares, Antepenultima, Penultima, e Ultima. O fim principal deste Accento na Antepenultima he abrir muito a Vogal

175

sobre que se poem, e fazer que fique como Dominante entre as mais syllabas, sem attender à Quantidade de Breve, ou Longa na syllaba em que está. Isto observáraõ os Latinos ; porque o mesmo Accento Agudo se attribue à Antepenultima de *Maximus* com a primeira longa, do que a *Homines* que tem a primeira Breve. Os Gregos guardáraõ tambem a ditto regra escrevendo com o mesmo Accento Δεύτερον *Deúteron*, que Θάνατος *Thánatos*, não obstante que o primeiro nome tem a primeira syllaba longa, e o segundo a tem breve.

Alem do fim principal do Accento Agudo na Antepenultima, que he abrir a Vogal, sobre que se poem, como se vê nos nomes *Dádiva, Máquina, Pállido, Rápido*, onde o A da primeira syllaba he muito Aberto : Serve tambem para carregar na Vogal da mesma syllaba Antepenultima, para fazer

176

a Penultima Breve, ainda que muitas vezes não possa dar à dita Vogal hum som claro, como tem os nomes acima, ou porque ella o não receba de sua mesma natureza, como succede nas Vogaes I e U, v. g. em *Mínimo, Vício, Júbilo, Público* ; ou porque se lhe segue alguma consoante nesta syllaba, que impede o som claro da Vogal, como em *Áncora, Góndola, Cômputo, Sándalo*.

Estes são os dous fins do Accento Agudo na Antepenultima : o primeiro abrir a Vogal sobre que se poem, e o segundo carregar nella para fazer a Penultima Breve.

Porém ainda se offerece huma reflexão, que póde servir de exceção de regra ; e he que muitas vezes succede porse Accento Agudo na Antepenultima, sobre Vogaes capazes de som aberto ; que com tudo ficam com som escuro, como se vê em *Ámago*,

177

Ánimo, Cámara, Támara ; onde o A da ditto Antepenultima podéra soar claramente, pois he Vogal capaz de abrirse de sua natureza, e não tem o embaraço de consóante, que se lhe sega na mesma syllaba. Neste caso só serve o ditto Accento Agudo de fazer breve a Penultima.

Do Accento Agudo na Antepenultima não fallaõ os nossos Grammaticos ; porém observa-se muitas vezes nas Obras do P. Antonio Vieira ; e particularmente na Terceira Parte dos seus Sermoens pag. 338. e 342. onde diz : *Sómente, Póde-se*.

á vista destes exemplos se devia tambem usar de Accento Agudo nas Antepenultimas de outras palavras, como em *Frécheiro, Mézinha, Sédico, Séteira* ; pois tem a mesma necessidade de Accento, para nellas se abrirem as Vogaes das primeiras syllabas.

Sobre tudo he necessario o ditto

178

Accento nas palavras, que pela sua falta ficam equivocadas. Estas se podem reduzir a duas classes, huma de palavras, em que o Equivoco só respeita o abrir ou fechar da Vogal, deixando a Penultima, ou syllaba Media com a mesma quantidade, como succede nas seguintes.

Pégada | Pegada
Pésame | Pesame.
Prégado | Pregado.

A outra classe he de palavras em que o Equivoco altera a quantidade da syllaba Media, ou Penultima, e a faz ser breve, ou longa, como se vê da lista presente.

Abóbora | Abobóra
Adúltera | Adultéra.
Ágoa | Agôa,
Alívio | Alivîo

179

Âncora | Ancóra
Ânimo | Anímo
Artículo | Articúlo
Árvore | Arvóre
Beatífico | Beatífico
Annúncio | Annuncíio
Cándeia | Candêa
Circunstância | Circunstância
Cómputo | Compûto
Contínuo | Continûo
Contrário | Contrário
Depósito | Deposíto
Dísimo | Disímo
Dúvida | Duvída
Equívoco | Equivóco
Específico | Espicífico
Exército | Exercíto
Gázeo, | Gazêo
Glória | Glória
Hábito | Habíto
Idólatra | Idolátra
Injúria | Injuría
Íntimo | Intímo

180

Júbilo | Jubílo
Lástima | Lastíma
Legítimo | Legitímo
Máquina | Maquína
Malícia | Malícia
Mágoa | Magôa
Offício | Officío
Pánico | Paníco
Páteo | Patêo
Prática | Prática
Princípio | Principíio
Pronóstico | Pronostíco
Pronúncia | Pronuncía
Próspero | Prospéro
Provido | Provído
Público | Públíco
Régulo | Regûlo
Renúncia | Renuncía
Sábria | Sabíria
Séria | Sería
Témpera | Tempéra
Vária | Varíria
Válido | Valído

181

Vómito | Vomíto.

Em todas estas palavras he necessario
Accento Agudo na Antepenultima
(fallando das da primeira columna)
humas vezes para abrir a Vogal sobre
que vay posto ; o outras para que carregando
nella fique Breve a Penultima.

Note-se que os nomes postos na primeira
columna, saõ sempre os que tem
a Penultima *Breve* ao contrario dos
Verbos da segunda columna, em que
sempre he *Longa*.

Accento *Agudo* na *Penultima* tem
lugar em varias palavras a fim de abrir
a Vogal sobre que se puzer, como *Móta*,
Séta para differença de *Greta Sepa* :
Amóra, *Espóra* para differença
de *Senhora*, *Gritadora*.

A principal necessidade deste Accento
he a respeito das palavras que
sem elle ficariaõ equivocas. Primeiramente

182

levaõ Accento Agudo varios
tempos dos Verbos, v. g. os Preteritos
da primeira Conjugação *Amámos*,
Fallámos, *Levámos*, para differença
dos presentes *Amamos*, *Fallamos*, *Levamos*.
Da mesma sorte os Preteritos
Plusquam perfeitos *Amára*, *Fallára*,
Levára para differença dos Futuros,
que tem no fim Accento Agudo : *Amará*,
Fallará, *Levará*.

Igual necessidade ha tambem para
differençar varios Verbos dos nomes,
e alguns nomes entre si, de que daremos
duas listas, huma das palavras de
duas syllabas, e outras das de 3. e mais
syllabas.

Bésta | Besta.
Bólo v. | Bolo n.
Bórra v. | Borra. n.
Cérco v. | Cerco n.
Chóro v. | Choro n.
Cóbro v. | Cobro n.

183

Córte | Corte
Cóva | Cova
Désse | Desse
Érro v. | Erro n.
Fóra | Fora
Fórça v. | Força n.
Fórma v. | Forma n.
Gósto v. | Gosto n.
Gózo v. | Gozo n.

Jògo v. | Jogo n.
Móça | Moça
Mólho v. | Molho n.
Ólho v. | Olho n.
Péga v. | Pega n.
Pézo v. | Pezo n.
Póde pres. | Pode pret.
Prégar | Pregar
Régo v. | Rego n.
Ródo v. | Rodo n.
Rógo v. | Rogo v.
Sóbre v. | Sobre prep.
Sólido v. | Soldo n.
Tópo v. | Topo n.

184

Tórno v. | Torno n.
Vérge v. | Verga n.
Zélo v. | Zelo. n.

Abórto v. | Aborto n. &c.
Accórdo v. | Accordo
Acérto v. | Acerto
Apérto v. | Aperto
Apóyo v. | Apoyo
Aprésto v. | Apresto
Arreméço v. | Arremeço
Arrócho v. | Arrocho
Arrójo v. | Arrojo
Arróto v. | Arroto n. &c.
Azédo | Azedo
Boféte | Bofete
Concérto | Concerto
Confórto | Conforto
Desafógo | Desafogo
Desafóro | Desaforo
Desapégo | Desapego
Desembólço | Desembolço
Despójo | Despojo

185

Desprézo | Desprezo
Destempéro | Destempero
Emprégo | Emprego
Engódo | Engodo
Entérro | Enterro
Entójo | Entojo
Enxérto v. | Enxerto n. &c.
Equivóco | Equivoco
Escóva | Escova
Esfórço | Esforço
Espóso | Esposo
Govérno | Governo
Refórço | Reforço
Socégo | Socego
Tempéro | Tempero
Tropéço | Tropeço

Alvoróço | Alvorço
Aderéço | Adereço
Apréço | Apreço
Arremédo | Arremedo
Desgósto | Desgosto
Encósto | Encosto

186

Espéto | Espeto
Enrédo | Enredo
Estórvo | Estorvo.

Álem da necessidade, que ha de
Accento Agudo nas penultimas das palavras
das listas precedentes, parece
indispensavel o ditto Accento em muitas
outras occasioens.

Em primeiro lugar nos Adjectivos
em OSA OSO, ou OZA OZO, para
distinguir nelles a vogal O fechada da
Vogal O aberta ; he bem verdade que
nesta materia se póde dar huma regra
geral, a saber, que a Terminaçãõ *Feminina*
sempre leva O aberto, e a *Masculina*
fechado, como se vê na lista
seguinte.

Airóza | Airozo
Aleivóza | Aleivozo
Ditóza | Ditozo
Engenhóza | Engenhozo

187

Façanhósa | Façanhoso
Fermósa | Feroso
Forçóza | Forçoso
Furiósa | Furioso
Golósa | Goloso
Gostóza | Gostozo
Grandiósa | Grandioso
Leprósa | Leproso
Maliciósa | Malicioso
Manhóza | Manhozo
Mavióza | Maviozo
Medróza | Medrozo
Pasmóza | Pasmozo
Queixóza | Queixozo
Ruidóza | Ruidozo
Saboróza | Saborozo
Teimóza | Teimozo
Vaidóza | Vaidozo
Viçóza | Viçozo
Vistóza | Vistozo
Victorióza | Victoriozo
Zelóza | Zeloso.

188

Esta mesma regra póde tambem servir para os Adjectivos em OSTA OSTO, em que os Femininos se pronuncião com O aberto. *Compósta, Expósta, Repósta, Suppósta*, ao contrario dos Masculinos, que leuã O fechado : *Composto, Exposto, Reposto, Supposto*.

Em segundo lugar nos Adjectivos de duas syllabas em varias terminaçoens, onde os Femininos tem O aberto, como *Mórna, Mórta, Nóva, Tórta*, para differença dos Masculinos, que o tem fechado. *Morno, Morto, Novo, Torto*.

Esta regra porèm não deixa de estar sogeita a varias exceiçoens ; porque muitas vezes leuã O *fechado* assim os Masculinos, como os Femininos v. g. *Forra, Forro, Gorda Gordo, Moça Moço, Nona Nono, Preza Prezo, Solta Solto, Teza Tezo, Toda Todo, Tola Tolo, Roxa Roxo, Vesga Vesgo*.

189

Outras vezes tem todos O *aberto*, como v. g. *Lérda Lérdo, Lésa Lézo, Méra mêro, Césta Césto, Féra Féro, Nóssa Nósso, Vóssa Vósso*.

Semelhante variedade se experimenta nos Adjectivos de tres syllabas ; porque *Devóto Devóta, Sévera Sévero* tem sempre a Vogal Media aberta ; e pello contrario he fechada em *Amena Ameno, Azeda Azedo, Esquerda Esquerdo*.

Em terceiro lugar nos substantivos de duas e tres syllabas, compostos das mesmas letras, mas differentes no Genero, dos quaes os Femininos tem o E aberto, e os Masculinos fechado.

Bóla | Bolo
Fólga | Folgo
Fórra | Forro
Méda | Medo
Mófa | Mofo
Pórcã | Porco

190

Pórta | Porto
Pósta | Posto
Róda | Rodo
Sólda | Soldo
Tólda | Toldo

Canéla | Canelo
Capélla | Capello
Ouréla | Ourelo.

Exceituaõ-se desta regra alguns substantivos, em que ambos os Generos leuaõ a Penultima aberta, como *Cópa Cópo, Móda Módo, Pérra Pérrro, Sérva Sérvo*.

Tambem se exceituaõ outros, que sempre a tem fechada. *Goma Gomo, Loba Lobo, Pera Pero, Sorva, Sorvo, Carreta Carreto, Esposa Esposo, Rapoza Rapozo, Saloya Saloyo*.

Em quarto lugar he necessario Accento Agudo na penultima para mostrar, que varios nomes leuaõ O *aberto* no plural, tendo-o fechado no singular,

191

como se vé na lista seguinte.

Coro | Córos
Corpo | Córpos
Corvo | Córvos
Forno | Fórnos
Olho | ólhos
Osso | óssos
Ovo | óvos
Poço | Póços
Porco | Pórcos
Rogo | Rógos
Tojo | Tójos
Tordo | Tórdos
Torno | Tórnos
Troço | Tróços

Abrolho | Abrólhos
Caroço | Caróços
Despojo | Despójos
Gafanhoto | Gafanhótos
Minhoto | Minhótos
Miolo | Miólos

192

Perdigoto | Perdigótos
Pesçoço | Pescóços
Tramoço | Tramóço

Exceituaõ-se desta regra varios Pluraes, que leuaõ a Penultima fechada do mesmo modo que os singulares.

Bobo | Bobos
Bolo | Bolos
Gomo | Gomos
Lobo | Lobos
Lodo | Lodos
Moço | Moços

Nojo | Nojos
Sorvo | Sorvos
Tolo | Tolos
Troco | Trocos

Engodo | Engodos
Esposo | Esposos
Ferrolho | Ferrolhos
Rapozo | Rapozos

193

Refolho | Refolhos
Rebolo | Rebolos
Repolho | Repolhos
Tijolo | Tijolos.

Quanto aos Substantivos, que se terminam em A basta dizer, que conservam geralmente na penultima dos pluraes a Vogal aberta, ou fechada que tinham no singular. Assim se pronuncia O aberto em ambos os numeros dos substantivos seguintes :

Bóla | Bólas
Cóva | Cóvas
Pósta | Póstas
Róda | Ródas.

Pello contrario se pronuncia O fechado em :

Caca | Cocas
Folha | Folhas

194

Goma | Gomas
Rolha | Rolhas
Voda | Vodas.

Semelhante regra geral se póde dar para os nomes de 2. syllabas, que tem E na Antepenultima, a saber que retem nas pluraes a mesma Vogal aberta, ou fechada do singular. Nesta fórma levo E *Aberto*.

Férro | Férros
Mélro | Mélros
Prégo | Prégos
Prélo | Prélos
Sérvo | Sérvos
Térno | Térnos.

Béca | Bécas
Féra | Féras
Frécha | Fréchas
Mécha | Méchas
Méta | Métas

195

Térra | Térras
Vélha | Vélhas.

Pello contrario se pronuncia E fechado
em :

Dedo | Dedos
Feno | Fenos
Rego | Regos
Remo | Remos
Trevo | Trevos
Zelo | Zelos
Greta | Gretas
Letra | Letras
Pena | Penas
Penha | Penhas
Resma | Resmas
Telha | Telhas.

Finalmente he necessario Accento
Agudo nas penultimas dos Presentes
dos Verbos, que se seguem, para os
differençar dos nomes.

196

Verbos. | Nomes.
Bàixaõ | Baixàõ
Bástaõ | Bastàõ
Bórdaõ | Bordàõ
Bórraõ | Borràõ
Bótaõ | Botàõ
Cálçaõ | Calçàõ
Cánçaõ | Cançàõ
Cátaõ | Catàõ
Chóraõ | Choràõ
Chóutaõ | Choutàõ
Çúrraõ | Çurràõ
Dóbraõ | Dobràõ
Férraõ | Ferràõ
Fórmaõ | Formàõ
Fúndaõ | Fundàõ
Guíaõ | Guiàõ
Límaõ | Limàõ
Málhaõ | Malhàõ
Móntaõ | Montàõ

197

Pícaõ | Picàõ
Pízaõ | Pizàõ
Pénsaõ | Pensàõ
Pódaõ | Podàõ
Rásgaõ | Rasgàõ
Rézaõ | Rezàõ
Sérraõ | Serràõ
Tórraõ | Torràõ
Tóstaõ | Tostàõ
Trávaõ | Travàõ
Tróvaõ | Trovãõ

Alégraõ | Alegrãõ
Arreméçaõ | Arremeçaõ
Empúrriaõ | Empurrãõ
Reméndaõ | Remendãõ

Accento Agudo na *Vltima* syllaba
tem lugar nos Monosyllabos, que se fórmaõ
com Vogal pura aberta, como *Cá*
Já Lá Pá Fé Pé Sé Dó Nó Pó Só.

Da mesma sorte nos que levaõ alguma
consoante com a mesma Vogal
aberta, como os Verbos *Dáz Fáz*

198

Tráz, Váz nos Pronomes *Nós Vós* ;
e em outras palavras, como *Ar, Páz,*
Más, Déz, Féz, Pés, Cór, Pós,
Fóz, Vóz.

Sobre tudo he necessario muitas
vezes para evitar equívocos, como
entre *Cór* memoria, e *Cor* color : entre
Féz Reyno e *Fez* fecit : entre
Más de Malus, e *Mas* adverbio : Entre
Gráo gradus, e *Graõ* Granum : entre
Máo Malus, e *Mão* Manus : entre *Náo*
Navis, e *Naõ* non : entre *Páo* lignum,
e *Paõ* Panis : entre *Váo* vadum, e
Vaõ vanus.

Tambem se poem Accento Agudo
no fim de nomes de muitas syllabas,
ou acabem por Vogal, ou por consoante.

Manná, Tafetá, Galé, Maré,
Teiró, Guardapó, Finál, Morál,
Primáz, Culhér, Mulhér, Convéz,
Revéz, Faról, Lançól, Mayór, Menór,
Peór, Suór, Feróz, Retròz.

Finalmente nos futuros dos Verbos

199

de todas as Conjugaçãoens : *Será*
Dará, Lerá, Rirá, Porá, e nos de
mais syllabas, para os differençar dos
Preteritos Plusquam perfeitos.

Até aqui se consorma a lingua Portugueza
com outras linguas no uso do
Accento *agudo* ; mas ainda tem duas
singularidades, que merecem particular
reflexaõ.

A pimeira he admittir Accento
Agudo na primeira syllaba de alguns
nomes, e Verbos, que tem quatro,
ou mais syllabas ; se nelles se houver
de pronunciar a ditto primeira syllaba
com Vogal aberta. Esta singularidade
he contra as regras do Accento Agudo,

que tanto no Grego, como no Latim não póde preceder a Antepenultima. Quando digo que he contra as regras da lingua Grega, fallo do Grego Primitivo ; porque no vulgar de hoje tem introduzido a barbaridade recuar o Accento Agudo mais que à

200

Antepenultima, e polo na primeira syllaba de nomes, que às vezes tem quatro e cinco.

Com effeito usa o Padre Antonio Vieira de Accento Agudo na primeira syllaba de *Prégadores*, e isto repetidas vezes no Sermaõ do Espirito Santo na sua terceira parte. Assim tambem se deve usar em *Prócuração*, e *Prócuradores*, mas não no verbo *Procuro*, *Procurar*, que alguns pronuncião impropriamente com O aberto, como fazem em certas Provincias. Dessa sorte porque se diz *Sérvo* com E aberto, queererão tambem dizer *Sérvidor*, e *Sérvir*, que o levaõ fechado ; e de *Árvore*, *Mártir*, *Bóla*, *Róda*, em que se abrem as Vogaes A e O, diraõ *Árvoredo*, *Mártirio*, *Bólar*, e *Ródar*, em que se fechaõ.

A mesma Accentuação pratíca este Autor nos Verbos, que vaõ unidos com alguns Pronomes, ou Particulas,

201

como v. g. *Fizérao-volo*, *Mostráraõse-nos*, *Tiráraõ-sevos*, *Puzéraõ-sete*, *Acabáraõ seme* ; e este ultimo exemplo he da terceira Parte pag. 343. Isto deve tambem ter lugar nos singulares : *Fizéra-volo*, *Mostrára-senos*, *Tirára-sevos*, *Puzéra-sete*, *Acabára-seme*.

Igual necessidade concorre na palavra *Mésinheiro*, e algumas outras, pois sem accento Agudo se não leria aberta a Vogal E da primeira syllaba.

A segunda singularidade he admittir 2. accentos Agudos na mesma palavra, o que tambem he tanto contra as regras geraes da Lingua Grega, como da Latina ; porque o Accento Agudo se deve pôr sobre a Vogal dominante ; e esta não costuma ser nas dittas linguas mais que huma em cada nome.

Esta Accentuação porèm he necessaria nos Preteritos *Brádáraõ*, *Córáraõ*,

dos Futuros, mas para tirar Equivocos.
Se o Preterito *Prégáraõ* naõ levar Accento Agudo na syllaba *GÁ*, equivocarseha com o futuro *Prégaraõ*. Se naõ tiver outro Accento Agudo na syllaba *Pré*, quando significa *Praedicaverunt*, naõ se distinguirã de *Prégáraõ* clavo confixerunt.

Do mesmo modo he necessario dobrado Accento Agudo nos Participios *Brádádo, Córádo, Gérádo, Entrévádo, Enfézádo, &c.* nos Infinitivos *Pádejár, Vózeár*; e nos substantivos *Cálçádo, Mórgádo, Cálçáda, Pégáda, Báchá, Cázamáta, Espálhafáto, Álfayáte, Áljabébe, &c.*

O ser esta Orthographia contra o uso do Accento Agudo se salva com dizer, que o fim principal do ditto Accento na nossa lingua he abrir muito as Vogaes : logo se no mesmo nome concorrerem muitas Vogaes abertas, muitos devem tambem ser os Accentos Agudos.

Na mesma lingua Grega temos de algum modo, com que desculpar esta irregularidade ; porque supposto que cada nome naõ possa ter mais que hum Accento Agudo ; comtudo a uniaõ das Encliticas altera esta regra geral, e faz que muitos nomes, que já tinhaõ hum Accento Agudo, recebaõ outro por causa da tal Enclítica, como se encontra muitas vezes, e particularmente duas no mesmo verso 157. do primeiro livro da Iliada de Homero
*’Ούρεάτε σχιόεντα θάλασσάτε
ήχηέσσα* *E os montes sombrios, e o már sonoro.*

Accento grave naõ deve ter lugar senaõ na ultima syllaba, como só teve entre os Gregos ; e na tal syllaba faz pronunciar a Vogal com hum som fechado, e escuro. He taõ proprio o Accento *Grave* da ultima syllaba, que quando na Lingua Grega se ajuntaõ as Encliticas a nomes, que levaõ o tal Accento,

no qual caso se pronuncia o nome, e a Enclitica tudo seguido ; muda-se então o Accento Grave em Agudo, visto que já o nome não acaba como antes. Assim se vê v. g. em ἀδελφoςμου e em πατροςσου que por causa das Enclíticas se escrevem, e têm com Accentos mudados : ἀδελφόςμου πατρόςσου como se fosse tudo huma só palavra.

Mal se póde distinguir no nosso Portuguez o Accento *Grave* do *Circumflexo* a respeito da ultima syllaba ; porque não milita a mesma razão, que na lingua Grega, onde para tudo ha principios certos, ainda que sojeitos a muitas exceções.

A querer dar alguma regra nesta materia fóra de parecer, que se usasse de Accento Grave nos Monosyllabos, que levão Vogal fechada, como v. G. *Sè tu, Crè tu, Vè tu, Dè elle* ; e nos presentes do Indicativo : *Elle crè, Elle vè.*

205

Da mesma sorte nos Monosyllabos, que acabarem em consoante, se nelles tiver tambem a Vogal hum som escuro : como v. g. nos Verbos : *Dès Crès Fèz Vès Dèm Tèm Vèm Fòr Pòr Pòz* : nas palavras *Bèm Nèm Sèm Rèz Vèz Dòm Sòm, Tòm Còr de Color, Dòr Flòr.*

Tambem não duvidára usar de Accento *Grave* nos Futuros em AÕ: *Amarão Lerão, Ouvirão, Porão*, para differença dos Preteritos ; visto que este Ditongo fórma hum som fechado, e escuro. Bem vejo porém que o Padre Antonio Vieira se serve de Accento Agudo nos sobredittos futuros, como fica ditto, quando trattámos do Ditongo AÕ ; mas como nos taes futuros cesse o fim principal do Accento *Agudo*, que he abrir a Vogal ; e por outra parte o Accento *Grave* he proprio da ultima syllaba, por isso usára antes nelles de Accento

206

Grave, do que de Accento Agudo.

Conforme esta regra haõ tambem de levar Accento *Grave* as terminações dos nomes em AÕ, que sem elle ficariaõ

equivocos, como v. g. *Botão*,
Dobrão, *Formão*, e *Podão*, com os
mais que juntamos em huma lista tratando
do Accento Agudo. Sobretudo
he necessario Accento *Grave* no substantivo
Forão, para se distinguir do
Preterito *Foraõ*, visto que não póde
levar Accento Agudo no principio,
pois se não abre alli a Vogal. He bem
verdade que o ditto Preterito *Foraõ*
póde tambem ter Accento Circumflexo
na penultima, *Fôraõ*.

Mayor difficuldade ha ainda em
averiguar se se déve pòr Accento *Grave*,
ou Circumflexo no fim das palavras,
que se terminaõ em ER, ES ou
EZ, OR, OS ou OZ, com E e O fechado,
para as differençar de outras

207

nas mesmas terminaçoens, que levaõ as
dittas Vogaes Abertas com Accento
Agudo : v. g. para fazer differença de
Prazer a *Culhèr*, de *Arnez* a *Revèz*,
de *Bolor* a *Mayór*, de *Arroz*, a *Retróz*.

Porèm como o nosso parecer he,
que se deve usar de Accento *Circumflexo*
nas referidas terminaçoens, guardamos
trattar esta materia, para quando
fallarmos do ditto Accento.

Accento circumflexo póde estar
na Penultima, e na Ultima ; e o seu
fim he fazer hum tom tambem fechado,
e escuro.

Na *Penultima* levaõ Accento Circumflexo
varias palavras de duas, e
mais syllabas em differentes terminaçoens,
em que se pronuncia a Vogal
fechada ; como v. g. *Câma*, *Sêpa*, *Gôma*,
Escâma, *Comêta*, *Redôma*, *Gâmo*, *Rêmo*,
Pôvo, *Tyrâno*, *Espêlho*, *Miôlo*.
He bem verdade que em todas estas

208

palavras não he taõ necessario o Accento
circumflexo, porque ainda que
lhes falte, não formaõ algum Equivoco.

Por esta razão se faz preciso nas
palavras abaixo, porque ficariaõ equivocas
com a falta do ditto Acceto. V.
g. nos nomes *Chôro*, *Fôrro*, *Jôgo*, *Rôgo*,
para os differençar dos Verbos
Chóro, *Fórro*, *Jógo*, *Rógo*. E da mesma
sorte nos nomes de mais syllabas ;
Acêrto, *Confôrto*, *Despôjo*, para se

distinguirem dos Verbos : *Acérto, Confórto, Despójo.*

Serve tambem o Accento Circumflexo para differençar os nomes, assim substantivos como Adjectivos, que mudando do Genero mudaõ de Accento, v. g. *Côrvo, Córva, Dôno Dóna, Nôvo Nóva, Pôrco Pôrca, Tôrto Tórta.*

E para distinguir alguns singulares dos Pluraes, como v. g. *Côro, Fôrno,*

209

Pôvo, Rôgo, que nos pluraes levaõ Accento Agudo com Vogal aberta : *Córos, Fórnos, Póvos, Rógos* ; e da mesma sorte nos de mais syllabas.

Os mais lugares do Accento Circumflexo na Penultima se pódem ver nas listas, que fizemos tratando do Accento Agudo.

Na *ultima* se déve pôr Accento circumflexo no fim das palavras, que se terminaõ em ER, ES ou EZ, OR, OS, ou OZ com E e O fechado, para as distinguir de outras nas mesmas terminaçoens, que levaõ as dittas Vogaes abertas com Accento agudo V. g. para fazer differença de *Prazêr* a *Mulhêr*, de *Torquêz* a *Convéz*, de *Horrôr* a *Menór*, de *Algôz* a *Cadóz*.

O fundamento porque usamos de Accento *Circumflexo* nestas palavras he, porque o ditto Accento de sua natureza participa do Agudo, e do Grave : logo parece que se déve usar delle

210

naquellas palavras, que se terminaõ em Agudo, como saõ *Prazer* *Ardor*, nas quaes o mesmo Accento Agudo não póde ter lugar, por se não pronunciarem com vogal aberta, como succede em *Culhêr*, e *Mayór*.

Bem sey que esta razaõ serve tambem para provar, que se déve pôr Accento circumflexo nos Monosyllabos *Ver* *Rez* *Dor* *Poz*, em que nós usámos de Accento Grave ; pois da mesma sorte se terminaõ em Vogal fechada, ainda que aguda : E nõs reconhecendo a força desta razaõ não duvidáramos usar de Accento circumflexo nos dittos Monosyllabos, se não fora

o queremos reservar algum lugar para o *Accento Grave*.

Em conformidade do que acima dizemos se déve também suppor *Accento circumflexo* nos tempos dos Verbos, que acabaõ em semelhantes terminaçoens, como saõ os *Preteritos Desfêz*

211

Refêz, Compôz Repôz : Os Infinitivos da segunda, e quarta Conjugação *Querêr, Temêr, Compôr, Repôr*.

Sobre tudo he neccssario *Accento circumflexo* no Infinitivo *Podêr* Posse, para o distinguir do Futuro *Podêr* Potuero, que leva E aberto.

Quanto às palavras na terminação EM também dévem levar *Accento circumflexo*, ainda que nunca se poderiaõ pronunciar com Vogal aberta, pois sempre se lhe suppoem quasi hum I no meyo, que obriga a fechar a Vogal, como succede em *Alguêr, Desdêr, Ninguêr, Parabêr*, que se pronunciaõ como se estivesse escrito : *Algueim, Desdeim, Ningueim, Parabeim*.

Da mesma sorte nos Adverbios *Porêr, Tambêr*. Nem obsta o dizerse que os Adverbios Latinos levaõ *Accento Grave*, e que assim o devem ter os Portuguezes ; porque não ha mayor

212

razaõ para que os Latinos não guardem as regras dos *Accentos* da lingua Grega, e nós hajamos de guardar as dos *Accentos* da Latina.

A respeito das palavras Equivocas *Contem*, e *Porem* se deve praticar esta *Accentuação*. Quando *Contêr* vem do Verbo *Continere*, e *Porêr* he Adverbio, haõ de ter *Accento Circumflexo* na *ultima*. Quando *Côntem* vem de *Numerare*, e *Pôrem* de *Ponere*, devem levar *Accento Circumflexo* na *Penultima*, onde teriaõ *Accento Agudo*, se se pudesse abrir a Vogal.

Finalmente se ha de suppor *Accento circumflexo* nas terminaçoens em IL IR IZ UL UM UZ, supposto que estas vogaes se não possam abrir de sua propria natureza, como *Buríl Ceytíl Ferír Pedír Matríz Azúl Paúl Algúm Nenhúm Capúz Ormúz* ; e assim

nos preteritos da 4. Conjugação *Compûz*,
Suppûz ; a que se pódem tambem

213

acrescentar as palavras em IM v. gr.
Jasmîm, *Motîm*, *Espadîm*.

Isto he tudo o que pudémos observar
sobre os Accentos da Lingua
Portugueza ; mas quanto mayor cuidado
puzemos em lhe estabelecer algumas
regras ; tanto mayor occasião
teremos talvez dado a que se critique
o nosso trabalho. Nesta forma não duvido,
que algumas pessoas, principalmente
as que ignorão a Accentuação
Grega, e Hebraica, nos accusem de
que queremos sogeitar as palavras da
nossa lingua a huma taõ dura escravidão,
como a dos Accentos : mas a isto
respondemos, que o nosso intento não
he persuadir a ninguem, que use delles
em todo o seu rigor ; se não mostrar
que os taes Accentos pódem ter lugar
na nossa lingua ; assim como o tiverão
na Grega, e muito mais na Hebraica,
o que lhe seria de huma summa perfeição
Ao menos ninguem me negará, que

214

por meyo destas regras se evitaõ infinitos
Equivocos ; pois ha humas palavras,
em que he preciso Accento
Agudo, e outras em que se necessita
do Grave, ou do Circumflexo, para
pronunciar as Vogaes já Abertas, já
Fechadas, já Breves, e já Longas, em
forma que se possa perceber logo o
sentido da Oração. Accrescenta-se a
isto, que supposto que os que são Portuguezes,
facilmente determinem pello
sentido a significação das palavras, e
a quantidade das Syllabas ; com tudo
não succede assim aos Estrangeiros, para
os quaes he indifferente pronunciar
Póde Potest com O Aberto, e *Pôde*
Potuit com O Fechado ; e damesma
sorte fazer breve o substantivo *Mágoa*,
e longo o Verbo *Magôa*, ou pronunciar
estas palavras de outra maneira,
mudandolhes o som, e a quantidade,
com que se confunda a sua verdadeira
significação. Finalmente para evitar

215

que se critique com justa razão o zelo,
com que procuramos a perfeição a
Orthographia da lingua Portugueza,

nos contentamos com dizer que só
são precisos os Accentos nas palavras
equivocas ; e que nas outras se deve
suppor que os ha, para dar alguma razão
da pronuncia das taes palavras.

Capitulo VII. Das Letras dobradas.

As letras, como bem advirtio Alvaro
Ferreira de Vera na sua Orthographia,
a quem copiou João Franco
Barreto, ou se dobraõ pella *natureza*
das palavras, como *Callo Fallo*,
de que se não pôde dar regra alguma:

216

ou por *Derivação* como *Cavalleiro* de
Cavallo, *Ferreiro* de *Ferro* : ou por
significação, como succede nos Diminutivos
Verdette, *Pequenette* de *Verde*,
e *Pequeno* ; do mesmo modo que os
Latinos disseraõ *Libellus* de *Liber*, e
Tantillus de *Tantus* : ou por *Corrupção*,
convertendo huma letra em outra,
como nos nomes que se derivaõ
do Latim, v. g. *Pessoa* de *Persona*,
e *Dicção* de *Dictio* : ou por *Varição*,
principalmête de conjugação, para mostrar
Tempos ou Modos differentes, como
Amase, *Ensina-se*, que differem de *Amasse*,
Ensinasse ; pois os primeiros são linguagem
do Indicativo ; e os 2. do Conjunctivo.
Finalmente dobraõ se as letras por
Composição, como *Afforar* de *Foro*, *Arruinar*
de *Ruina*, *Assinalar* de *Sinal*, *Emmudecer*
de *Mudo*, *Ennobrecer* de *Nobre*.

Alem destas regras fundamentaes
de dobrar as letras se devem observar
as seguintes.

217

Em i. lugar as letras, que mais necessitaõ
de se dobrarem, são MNRS,
e ainda a letra C no principio de algumas
palavras. Estas se dobraõ quasi
sem mais regra, que a boa consonancia
que fazem no ouvido ; porque não
ha, quem não estranhe ouvir *Arruinar*
em lugar de *Aruinar*, *Asinalar* em lugar
de *Assinalar*, *Acesso* em lugar de
Accesso. Sem mais regra pois que a
harmonia do Ouvido escreveremos
com letras dobradas os nomes, e verbos
que se seguem entre outros muitos.

Arrancar | Arranhar
Arrazar | Arrebatat
Arrebentar | Arrecadar
Arredar | Arrefecer
Arrimo | Arriscar
Arrobe | Arrombar
Assentar | Assinalar
Assombrar | Assustar
Emmagrecer | Emmendar

218

Emmudecer | Ennobrecer
Ennovelar | Immediato
Immenso | Immodesto
Innocencia | Inocente
Innovar | Innumeravel.

Quando digo que estas letras se
dobraõ quasi sem mais regra, que a boa
harmonia do ouvido, naõ pertendo
negar, que muitas dellas sejaõ dobradas
por *Composiçaõ*; mas o meu intento
he dar a entender, que basta a dita harmonia
para dobrar algumas vezes as letras.

Em 2. lugar se podem tambem dobrar
no Portuguez as letras B C D F
G L P T, ainda que naõ se dobrarem
naõ cause estranheza no ouvido,
como se vé na lista que se segue.

Abbade | Abbreviar
Sabbado | Accento
Accessor | Accidental

219

Accidente | Successo
Successor | Accomodar
Occorrer | Accumular
Addicionar | Affagar
Affear | Affecto
Afeição | Affirmar
Affligir | Affrontar
Affroxar | Differir
Difficil | Diffuso
Efeito | Efficaz
Effeminado | Aggravo
Aggrado | Aggressor
Allegar | Illicito
Alludir | Appellar
Appellidar | Appellido
Elle | Aquelle
Cavallo | Libello
Parallelo | Collateral
Collegio | Collocar
Apparato | Apparelho
Apparencia | Applacar

Oppor | Oppilação
Opposição | Opportuno
Oppressão | Opprimir
Opprobrio | Supplica
Opplicar | Suppor
Supportar | Attribuir
Attributo | Attrição
Escritto | Sobrescritto
Manuscritto | &c.

A regra de dobrar as letras acima,
quando as palavras se não poderem reduzir
aos principios, que já temos dado,
he buscarlhes a sua origem ; e tendo ellas
letras dobradas no latim, se lhe pódem
pôr tambem no Portuguez. Bem sey
que parece demaziada affectação dobrar
letras, que se não pronunciaõ,
só porque no latim se dobraõ ; mas
o contrario seria sogeitar-se á Critica
de alguns Grammaticos, os quaes vendo
que se não dobraõ certas letras, attribuem
esta omisaõ a ignorancia, sendo

ella talvez huma não pequena perfeição
na nossa lingua.

Ao menos devem-se dobrar as letras
M N R S pella razaõ que já dissemos,
e ainda a letra C nas palavras :
Accesso Accessorio Accidente Accidental,
Occidente, Occidental.

Quem seguir a opiniaõ de dobrar
as letras, tem em seu favor o uso das
linguas Franceza, e Italiana, que ordinariamente
as dobraõ nas palavras
que no latim tem dobradas. Os Francezes
v. g. escrevem.

Abbè | de | Abbas
Accepter | de | Accipio
Affecter | de | Affecto
Affliction | de | Afflictio
Aggreger | de | Aggrego
Alleguer | de | Allego
Commode | de | Commodus
Communiquer | de | Communico.
Connexion | de | Connexio.

Annoncer | de | Annuntio
Appetit | de | Appeto
Applaudir | de | Applaudo.
Da mesma sorte os Italianos.

Abbreviare | de | Abbrevio
Accommodare | de | Accomodo
Affermare do Affirmo
Aggravare | de | Aggravo
Allegare | de | Allego
Committere | de | Committo
Commutare | de | Commuto
Annumerare | de | Annumero
Apparente | de | Apparens.

Algumas palavras ha tambem, que nos parecem Portuguezas de orgem, sendo tiradas immediatamente do Grego, nas quaes se dobraõ as Consoantes, como v. g. *Amasso* que vem do Grego *Amasso* Ἀμάσσω, ou *Anamasso* Αναμάσσω ; *Cólla*, que tambem

223

vem do Grego *Kólla* Κόλλα, idest, *gluten*.

E para que se não estranhe dizermos, que no Portuguez se achaõ palavras tiradas immediatamente do Grego, sem fallar nos termos de Artes, e Sciencias, apontaremos algumas na lista seguinte, advirtindo que essas nem são latinizadas, nem naturalizadas em outra lingua vulgar.

Asco | ἄσχυ | Fastidium
Atar | ἄθλω | Necto.
Borborinho | βορβορούζω | Strepitū edo.
Córto | κόπλω | Caedo
Cara | κάρα | Facies, caput.
Caneca | χοινιχω | Mens. genus.
Calar abaixo | ἀχάλλω | Dimitto.
Esteira | στορέω | Sterno
Latir | γλαχτέω | Latro, as.
Lizo | λίσσος | Laevis.
Mófa | μομφη | Querela.
Peitar | πείθω | Suadeo

224

Regelo | ῥίγυλο | Frigore corr
Rasgar | ῥύσσω | Rumpo.
Tremoço | θέρμω | Lupinum.
Tufaõ | τυφον | Ventus, &c.

Supplemento I. Sobre o uso particular de algumas Letras.

B

Antes de B M P nunca se escreve
N senão M : pello contrario
antes de todas as outra
letras sempre se poem N e não M.
Assim se escreve *Embargo, Immenso,*
Empenho, e não Enbargo, Inmenso,
Enpenho.

Exceituaõ-se desta segunda regra
alguns nomes compostos das proposiçoens

225

CUM, CIRCUM, e do Adverbio
BEM. *Comsigo, Comtigo, Comnosco,*
Comvosco, Comtudo, Circumflexo,
Circumspecto, Circumferencia,
Circumcisaõ, Circumlocuçaõ, Bemquisto,
Bemvisto, Bemfeito, Bemfeitoria,
Bemfeitor, &c.

Tambem se exceituaõ os nomes tirados
do Latim, ou do Grego, como
v. g. *Calumnia, Calumniar, omnipotencia,*
Omnipotente, Solemne, Solemnidade,
Hymno, e outros, em que
se escreve M sem ser antes de B M
P ; e disto ha varios exemplos nas Obras
do Padre Antonio Vieira.

H

Esta Aspiraçaõ se conserva sempre
em todos os modos, e tempos do Verbo
Haver. Hey Has Ha Havia Houve
Houvera Haverà Haja Haveria

226

Houvesse Haver Havido Havendo.

Tambem tem lugar nos futuros de
todas os Conjugaçoens : *Amar se-há*
Dir se-ha, Ouvir se-ha, Por se-ha, e
nos seus pluraes conforme a Orthographia
do Padre Antonio Vieira.

O mesmo Author usa ordinariamente
de H em muitos tempos do Verbo
IR ou HIR ; e em *Sair, Sobresair,*
Cair, Descair Recair, Attribuir,
Abstrair, Contribuir, Distribuir, Destituir,
Destruir, Construir, Restituir,
Restribuir, Substituir. Assim escreve
nos Imperfeitos do indicativo : *Hia,*
Sahia, Cahia, Descahia, Attribuhia,
&c. Nos Futuros *Sahirey, Cahirey,*
Contribuirey : nos subjunctivos *Cahira,*
Cahisse, Cahiria, Sahira, Sahisse,
Sahiria : e nos Participios : *Cahido,*
Sahido, Restituhido, Substituhido.

A terceira pessoa do singular do presente do Indicativo *Sum* se escreve

227

HE *est*, para fazer differença da Conjunção E.

SC

Tem a lingua Portugueza varios nomes derivados do Latim, e ainda do Gredo, onde se escrevem com SC ou $\sigma\chi$. Estes se reduzem a dus classes : huns levaõ depois do SC alguma das Vogaes A O U, ou alguma consoante, como succede em *Scandalum, Scorpio, Scutum, Scriptor, Scribo*. Outros tem depois do SC alguma das Vogaes E I, como *Sceptrum, Scientia, Scipio*. Para acertar a Orthographia destas palavras, se devem observar as regras seguintes.

Os nomes, que depois de SC tiverem A O U, ou alguma consoante, tomaõ no Portuguez E antes do SC ; e assim se esereve *Escandalo, Escorpiaõ*,

228

Escudo, Escrittor, Escrevo.

Os nomes, que tiverem E, ou I depois do SC, não tomaõ outra Vogal no principio, mas conservaõ o mesmo SC, escrevendo-se *Sceptro, Sciencia, Scipiaõ*. Esta he a Orthographia mais usada do Padre Antonio Vieira, ou do Corrector das suás impressoens ; comtudo no seu primeiro Volume, cuja correcção dizem correo por sua conta, tira muitas vezes este Author, o S inicial destas palavras, e escreve *Ceptro, Ciencia, Cipiaõ*.

Alem destes nomes, que começaõ por SC, ha outros derivados do Latim, que tem no meyo estas duas letras : taes saõ as palavras *Crescer, Descer, Nascer, Pacer*, que vem de *Cresco, Descendo, Nascor, e Pasco*. O Padre Antonio Vieira conserva a letra S nestas palavras, ainda que outros Authores escrevaõ : *Creceer, Decer, Nacer, Pacer*.

229

Do mesmo modo o conserva tambem nos seus derivados, ou sejaõ Verbos, ou Nomes. *Accrescer, Accrescentar*,

Deccrescer, Recrescer, Descender, Renascer, Accrescentamento, Descendimento, Descendente, Descendencia, Nascimento, Apascentar, &c, Tambem escreve *Nescio* conforme a ethimologia Latina.

SCH

As palavras, em que concorrem estas letras, são Gregas de origem. Se a ellas se seguir a Vogal I, lança-se fóra o S, e pronunciase o CH como simplez C. *Schisma, Schismatico*, lease como se fora *Cisma, Cismatico*.

Sendo as letras SCH seguidas de O, como succede em *Schola, Scholium*, accrescentase-lhe em Portuguez hum E, e a syllaba CHO pronuncia-se

230

como CO. *Escola, Escolio*.

Supplemento I. Sobre a Letra.

Z

A Perseguição, que vemos levantada contra esta letra, nos obriga a fazer este 2. Supplemento à nossa Orthographia, em que defendamos a justiça da sua causa, e acudamos ao reparo de alguns criticos modernos, de que sem embargo de elles a haverem desnaturalizado, lhe conservamos ainda lugar no Alphabeto.

Primeiramente està a favor da letra Z a posse, que logra de tempo immemorial na nossa lingua ; pois se não acharà Original algum dos de mayor veneração, em que não occupe hum

231

lugar decente. Nesta posse a conserváráõ os nossos antigos Grammaticos ; de que he escusado allegar grande copia de exemplos, baste por todos o testemunho de Fernão de Oliveira na sua Grammatica da lingua Portugueza impressa em Lisboa ha duzentos annos, isto he no anno de 1536. em que diz expressamente, *que he nossa propria a dita letra*.

O terse recebido o Z na nossa lingua, não procedeo de capricho particular de alguns Authores, mas de hum exemplo fixo, e permanente de quasi todas as naçoens do Mundo. Dos Chaldeos, Hebreos, Samaritanos, e Syriacos passou esta letra aos Gregos, e delles a tomáráõ os Romanos para exprimir com hum unico tom a força de duas Consoantes juntas pella qual razaõ he contada entre as letras dobradas.

Chegado o Z às Provincias de Europa

232

se espalhar geralmente ainda em tre aquellas Naçoens ; cujas linguas se não derivaõ da Latina, como são as linguas do Norte, e nellas se tem conservado até o tempo presente, sem que viesse ao pensamento a algum Grammatico o excluila do seu Alphabeto.

Esta geral aceitação da letra Z he fundada na grande utilidade, que lhe dá sua força ; e como esta senaõ ache em alguma das outras Consoantes, não se póde negar que por este principio se faz precisa. Dirme-haõ, que a sua falta se substitue facilmente pela letra S ; mas a isto respondo, que me parece diligencia muito escusada tirar huma letra do Alphabeto, para lhe substituir a força com outra letra.

Tres são os lugares, que póde occupar a letra Z na composição das palavras. Póde estar na *primeira syllaba*, na *Media*, e na *ultima* ; e em qualquer

233

destes lugares se acha com huma posse muy legitima.

Na *primeira syllaba* tem lugar esta letra nas palavras *Zagal, Zangaõ, Zarco, Zelo, Zezere, Zombar, Zunir, &c.* e se nellas se usar de S em lugar de Z, poderá haver quem lea as dittas palavras com S aspero, do modo que lé *Sabio, Sala, Segredo, Solar, dizendo Sagal, Sangaõ, Sarco, Selo, Sesere, Sombar, Sunir, &c.* com notavel deformidade da nossa lingua.

Seguirse-ha ainda outra equivocação peor, se se der ao S a força do Z nos principios das palavras, porque se não conhecerà quando o S tem toda a sua força ; e assim se poderia dizer

*Zaõ, Zello, e Zino, em lugar de
Saõ, Sello, e Sino.*

*No meyo das palavras tem a letra
Z o seu lugar com igual utilidade que
no principio ; porque tirando-se o Z*

234

*das Palavras Altesa, Empreza, Treze,
Quatorze, Trazer, e substituindo-lhe
a letra S, haverà quem de
a esta letra toda a sua força, e lea
com hum som aspero Altesa Empresa
trese, assim como lè Ama-se, Diga-se,
Ouve-se, Póde-se ; com igual
deformidade na pronuncia.*

*Naõ faltará tambem quem vendo
escritto Altesa, e Empresa com S, e
que com tudo se pronunciaõ com Z,
queira tambem dar esta pronuncia a
Ama-se, Diga-se, como se estivera
escritto Ama-ze, Diga-ze.*

*No fim das palavras tem lugar
a letra Z em varios nomes Monosyllabos,
ou levem Vogal fechada, como
em Mez, Pez, Rez, fallando
de gado, Vez, Giz, Triz, Cruz,
Luz : ou a levem aberta, como em
Páz, Ráz, Féz Cidade, Cóz, Fóz,
Póz, Vóz, e outros varios.*

Da mesma sorte tem lugar em nomes

235

*de mais syllabas, ou com Vogal
fechada, ou aberta : Capáz, Cartáz,
Rapáz, Cabáz, Arganá, Linguará ;
Arnez, Valdez, Francez,
Inglez, Maltez, Hamburguez, Milanez,
Convéx, Revéz ; Matiz, Matriz,
Verniz, Juiz, Perdiz, Codorniz,
Chafariz : Algoz, Arroz,
Atróz, Feróz, Cadóz, Retróz,
Badajóz, Albernóz : Capuz, Andaluz,
Arcabuz.*

*Assim tambem nos tempos de alguns
Verbos, como em Faz, Desfaz,
Prefáz, Refáz, Dáz, Jáz,
Tráz, Váz, Fez, Desfez, Prefez,
Refez, Fiz, Desfiz, Prefiz, Repoz,
Poz, Compoz, Dispoz, Repoz ;
Puz, Dispuz, Compuz, Repuz,
Suppuz.*

*Em todos estes lugares se acha introduzida
a letra Z, e naõ com alguma*

posse violenta, senão com hum
publico, e preciso consentimento

236

dos nossos primeiros Mestres, como
testemunhaõ os Manuscriptos mais bem
conservados, e os livros das mais antigas
ediçoens.

FIM.

237
